



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

MAIO 2014 1T 2014

DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas ações nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o “US Securities Act” de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efetuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efetuada por meio de um prospeto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (‘IFRS’) do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores relativos ao Millennium bank na Grécia, Banca Millennium na Roménia e Millennium bcp Gestão de Activos foram reexpressos em 2012, tendo sido agregados numa única linha da demonstração de resultados designada por Resultados de operações em descontinuação
- Os valores dos primeiros três meses de 2013 e 2014 não foram objeto de auditoria

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Capital
 - Liquidez
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Destaques

Rendibilidade com confirmação da tendência positiva

Resultado líquido consolidado de **-41 milhões de euros**, face aos -152 milhões de euros no 1T13

Contributo das operações internacionais (excluindo Grécia e Roménia) para o resultado líquido consolidado de **48 milhões de euros, uma subida de 18,1%** face ao 1T13, o **melhor contributo trimestral dos últimos dois anos**

Progressiva melhoria do produto bancário em todas as geografias, com um **crescimento de 23,0%** face ao trimestre homólogo, impulsionados pela subida da margem financeira e comissões

Redução dos custos operacionais em **4,3% no consolidado e 6,9% em Portugal** face ao 1T13

Novas entradas líquidas em NPL em Portugal no 1T14 diminuem **52%** face ao 1T13, permitindo manter o objetivo da redução sustentada do custo do risco, mas mantendo um elevado nível de provisionamento

Capital reforçado e acima do exigido

Rácio core tier I de **13,9%** de acordo com **critério BdP**, acima dos 12,1% de março de 2013

Rácio *common equity tier I* de **12,2%** de acordo com os critérios de **transição CRDIV/CRR**

Liquidez fortalecimento

Cancelamento de **2 mil milhões** de emissões emitidas com garantia do Estado

Emissão de **500 milhões de euros de dívida sénior a 3 anos em mercado, sem recurso à ajuda do Estado**

Consistente manutenção da base de depósitos de clientes, com uma **subida trimestral de 1,2% dos depósitos em Portugal**

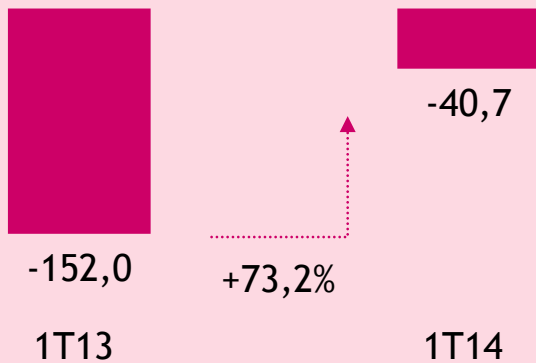
Continuação da melhoria do *gap* comercial: redução de **3,0 mil milhões de euros do gap comercial** face a março de 2013, com o **rácio de crédito líquido sobre depósitos (BdP) em 116%, abaixo dos 120% recomendados**, e o rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço em 106%

Redução da utilização do Banco Central Europeu para **9,2 mil milhões de euros, com reembolso acumulado de 2 mil milhões de euros da operação de financiamento a 3 anos (LTRO)**

Destaques 1T14

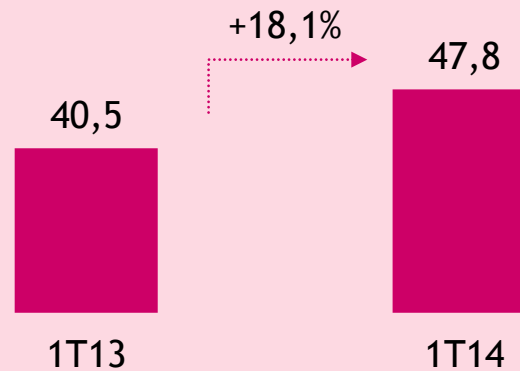
Resultado líquido

(Milhões de euros)



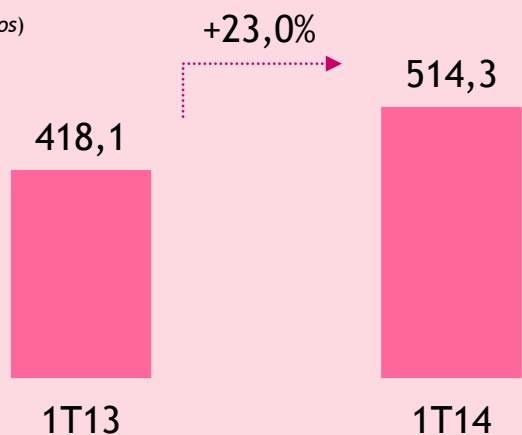
Contributo das operações internacionais

(Milhões de euros)



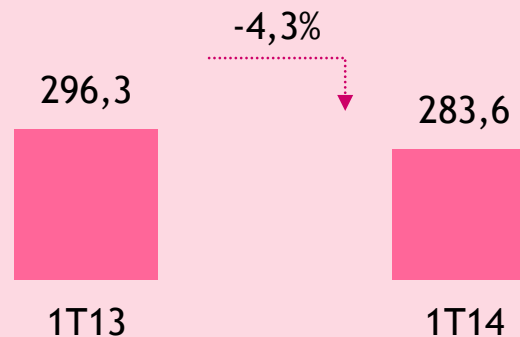
Produto bancário

(Milhões de euros)



Custos operacionais

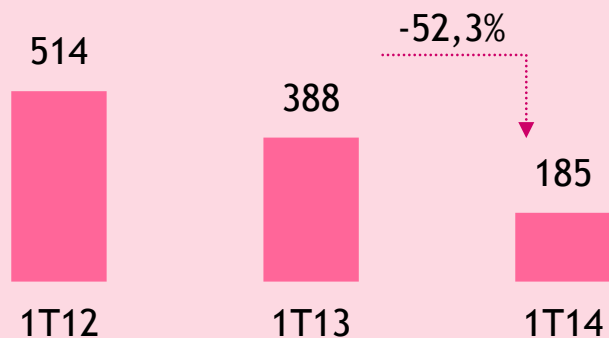
(Milhões de euros)



Destaques 1T14

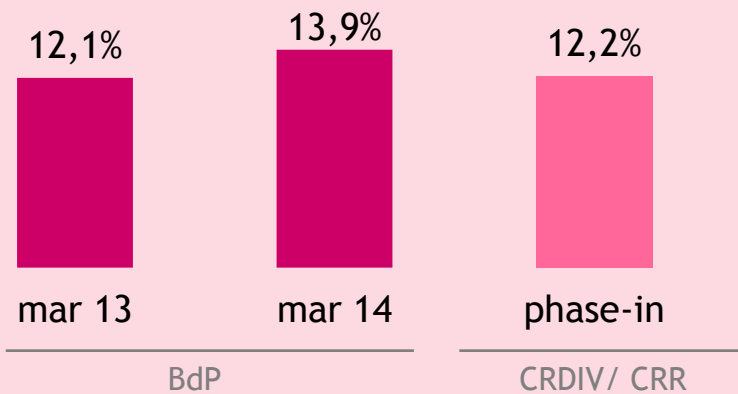
Novas entradas líquidas de recuperações em NPL em Portugal

(Milhões de euros)



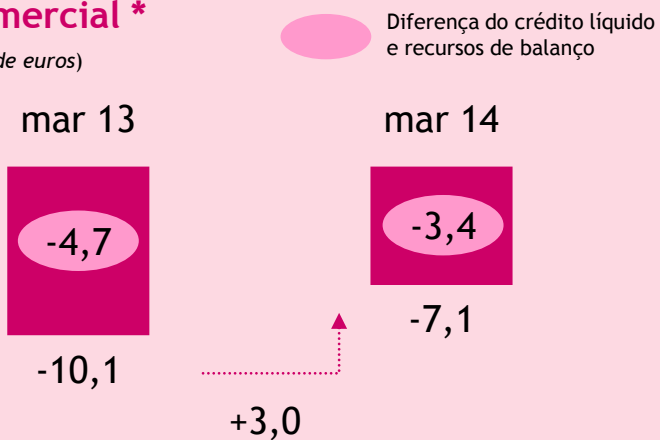
Core tier I

(%)



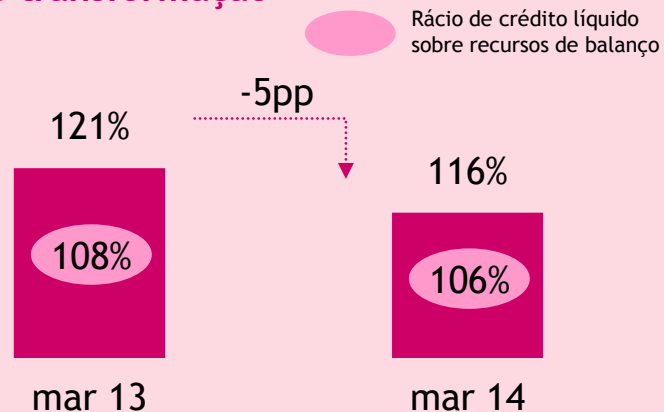
Gap Comercial *

(Mil milhões de euros)



Rácio de transformação *

(%)



* Calculado com base nos depósitos e crédito líquido a clientes

* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de clientes (critério BdP)

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Capital
 - Liquidez
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Resultado a apresentar sinais positivos de inversão de tendência...

Consolidado

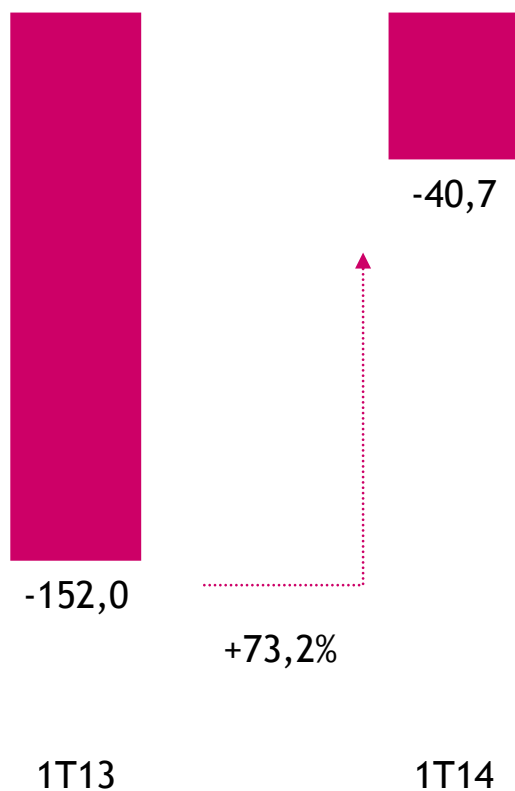
	1T13	1T14	Δ
Margem financeira	179,2	236,4	57,2
<i>Dos quais: custo referente aos instrumentos híbridos (CoCo's)</i>	-66,6	-66,2	0,5
Comissões	160,3	164,6	4,4
<i>Dos quais: custo com garantias do Estado</i>	-17,3	-10,3	7,0
Outros proveitos operacionais	78,6	113,2	34,6
<i>Dos quais: contribuição setor bancário e fundos de garantia/resolução</i>	-11,1	-14,0	-2,9
Produto bancário	418,1	514,3	96,2
Custos com o pessoal	166,1	160,2	-5,9
Outros gastos admin. e amortizações	130,2	123,4	-6,8
Custos operacionais	296,3	283,6	-12,7
Resultados operacionais (antes de imparid. e provisões)	121,8	230,7	108,8
Imparidade de crédito	186,9	191,7	4,8
Outras imparidades e provisões	50,8	59,4	8,6
Resultado antes de impostos	-115,9	-20,4	95,4
Impostos	-27,8	-5,4	22,4
Interesses que não controlam	20,1	25,4	5,3
Resultados de operações descontinuadas e em descontinuação	-43,8	-0,3	43,4
Resultado líquido	-152,0	-40,7	111,2

... mas ainda afetado por fatores relevantes

(Milhões de euros)

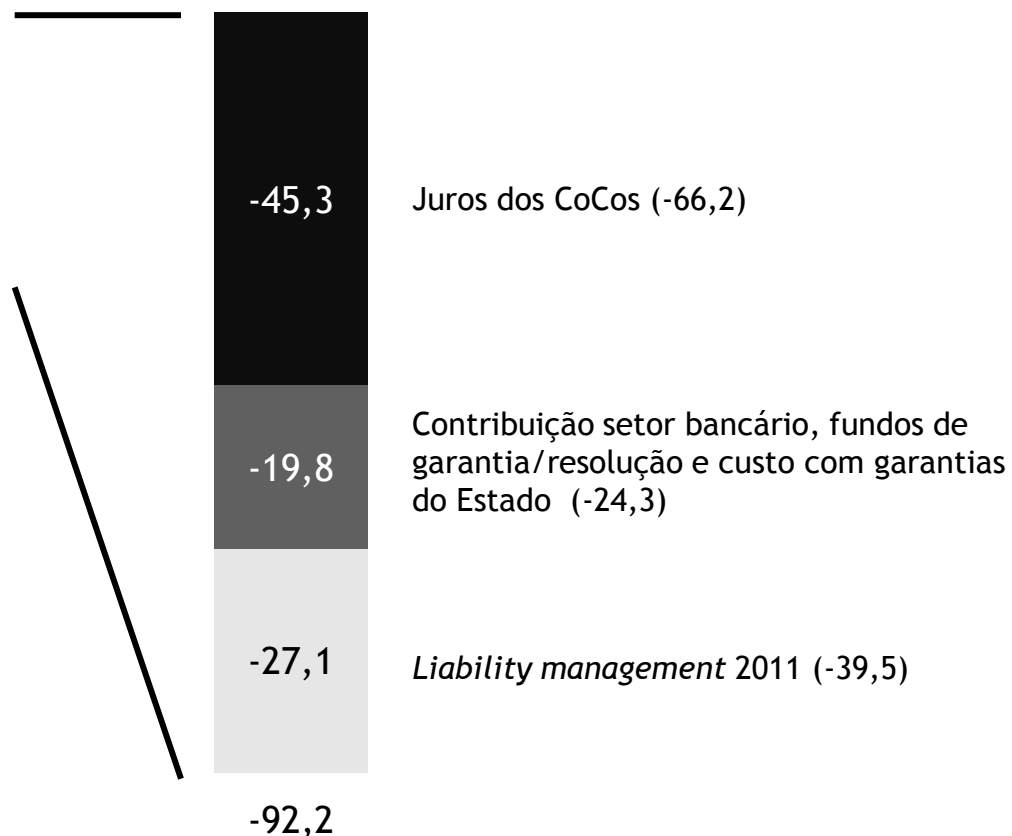
Resultado líquido

Consolidado



Fatores relevantes com impacto nos resultados

Líquido de impostos * (bruto)



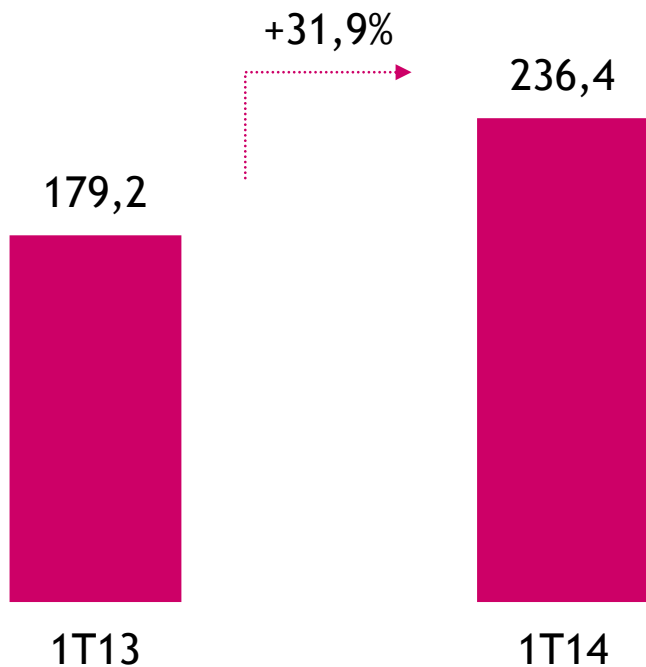
* Considerando a taxa marginal de imposto

Subida da margem financeira em todas as operações core

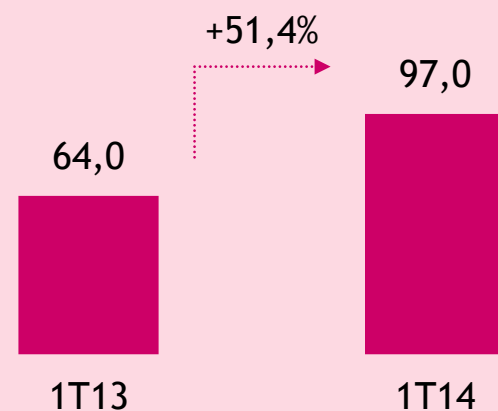
(Milhões de euros)

Margem financeira

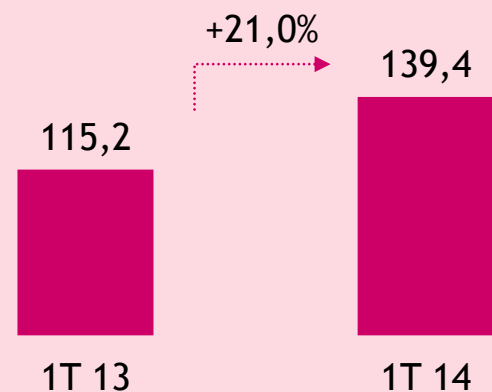
Consolidado



Portugal



Operações internacionais



Taxa de margem financeira	0,95%	1,31%
Excluindo instrumentos híbridos (CoCo's)	1,30%	1,67%

Comissões totais sobem impulsionadas pelas operações internacionais

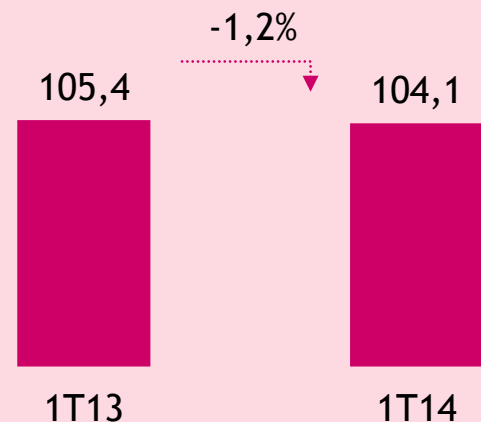
(Milhões de euros)

Comissões

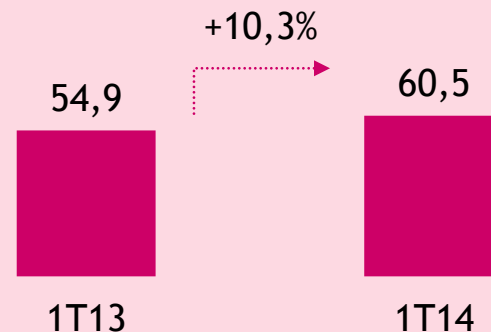
Consolidado

	1T13	1T14	Δ %
Comissões bancárias	133,9	129,7	-3,1%
Cartões e transf. valores	44,1	45,9	4,3%
Crédito e garantias	35,3	38,8	10,1%
Bancassurance	18,5	18,2	-2,0%
Contas	31,3	19,4	-38,1%
Garantia do Estado	-17,3	-10,3	-40,5%
Outras comissões	22,0	17,7	-19,6%
Comissões relacionadas c/ mercados	26,3	34,9	32,5%
Operações sobre títulos	19,4	25,5	31,6%
Gestão de ativos	7,0	9,4	35,3%
Comissões totais	160,3	164,6	2,7%

Portugal



Operações internacionais

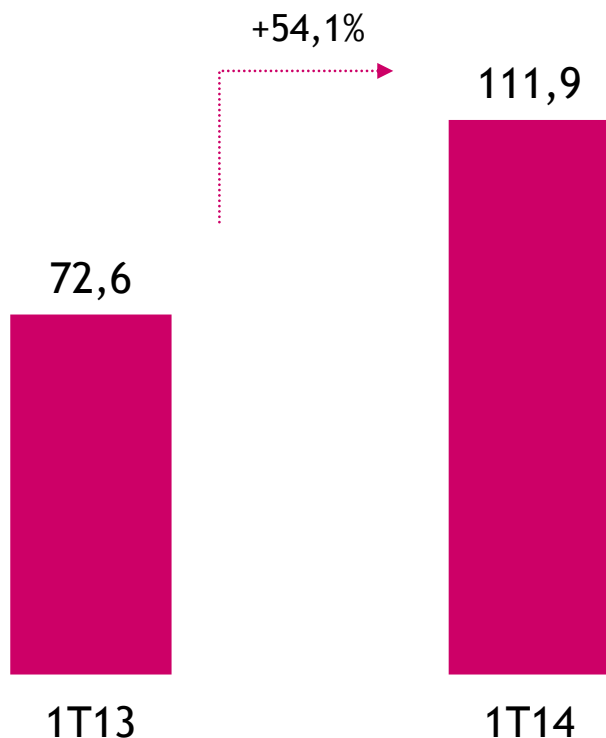


Aumento do resultados em operações financeiras em Portugal, favorecidos pela performance positiva da dívida pública portuguesa

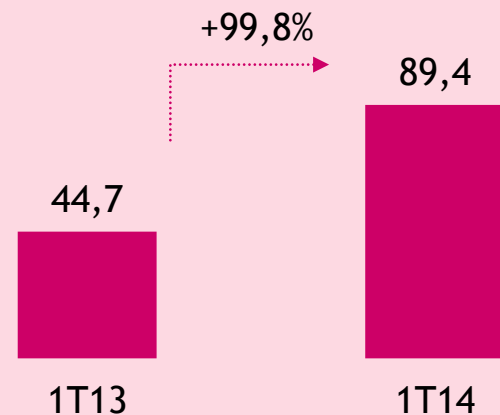
(Milhões de euros)

Resultados em operações financeiras

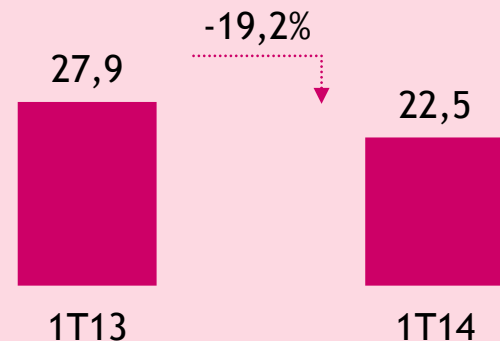
Consolidado



Portugal



Operações internacionais

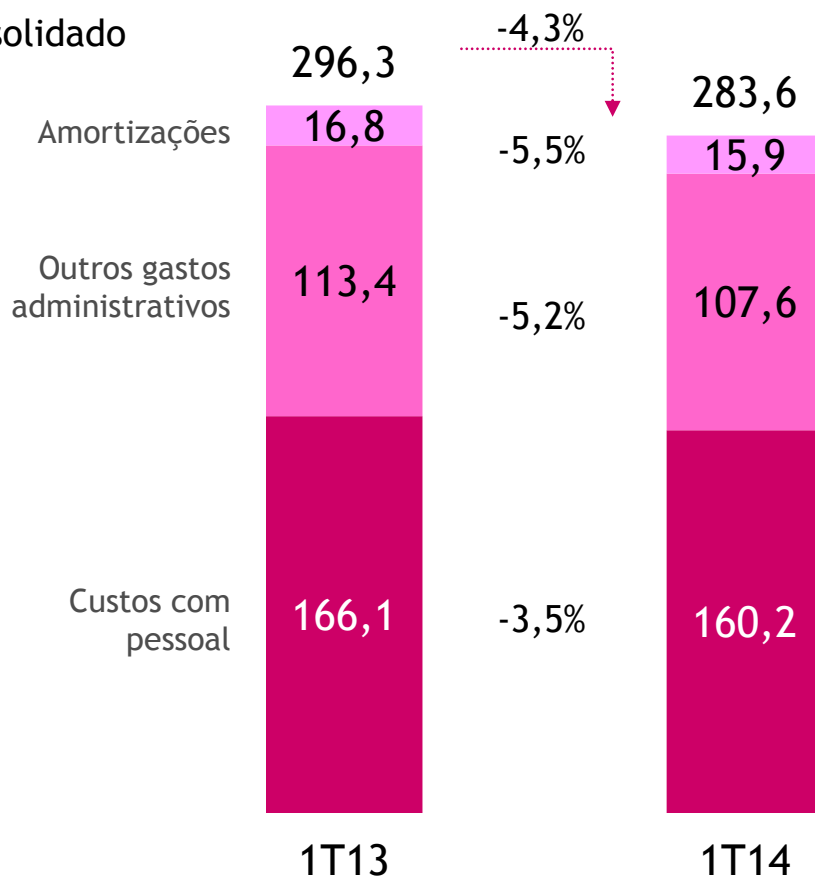


Redução de custos em Portugal

(Milhões de euros)

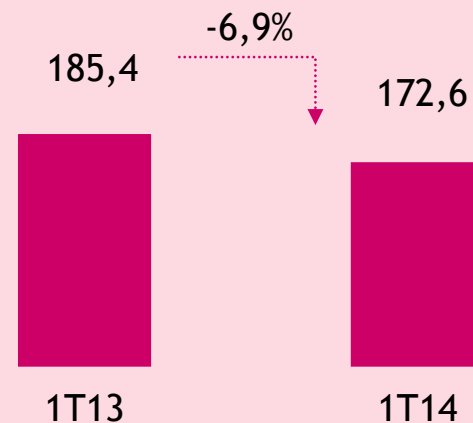
Custos operacionais

Consolidado

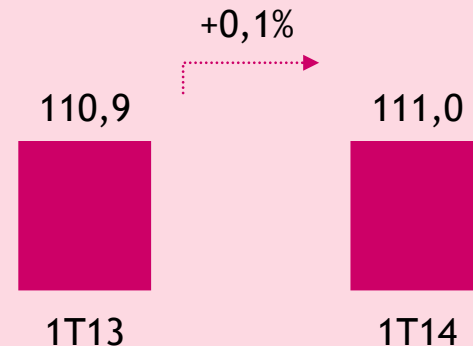


Rácio de eficiência	70,9%	55,1%
Rácio de eficiência (excl. ROF)	85,8%	70,5%

Portugal



Operações internacionais

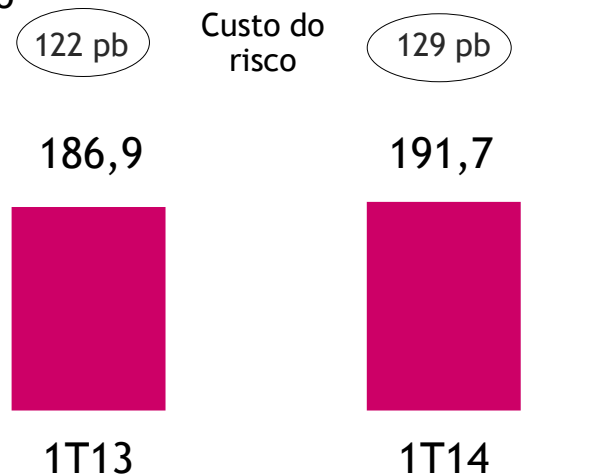


Provisionamento em linha com o plano estratégico

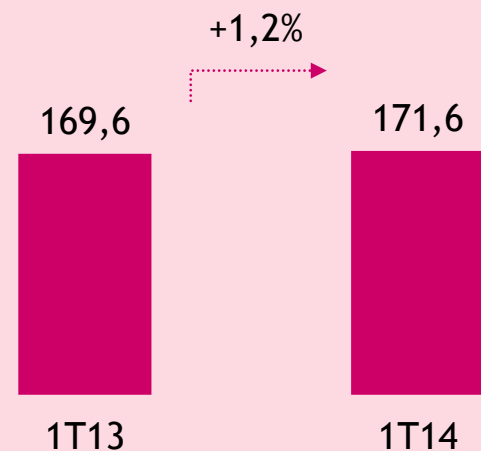
(Milhões de euros)

Imparidades de crédito (líq. recuperações)

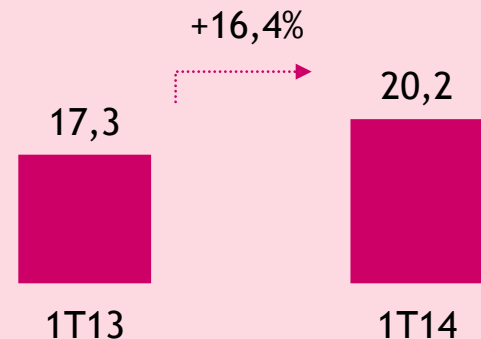
Consolidado



Portugal

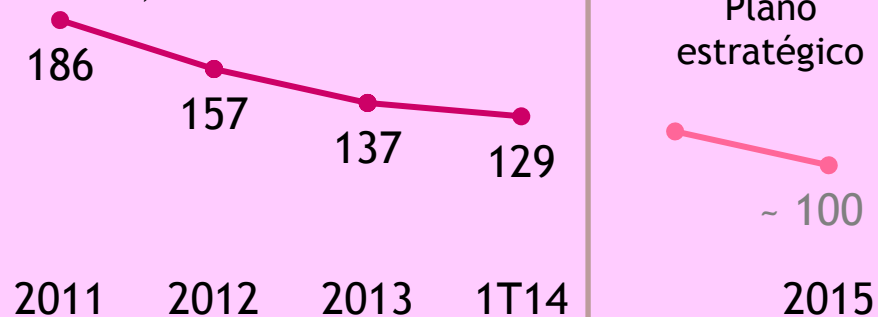


Operações internacionais



Evolução do custo do risco

(pontos base)

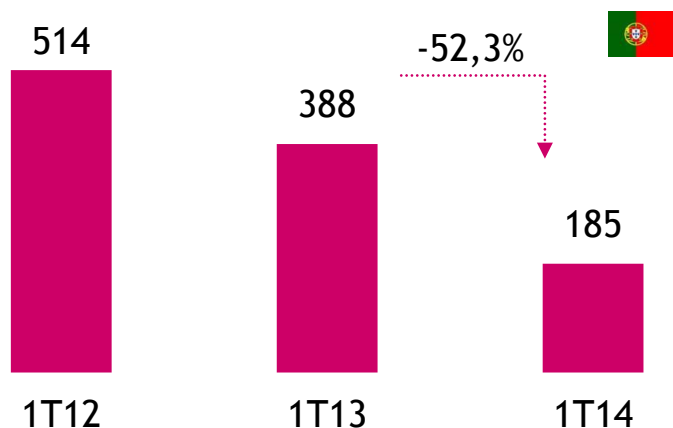


Menores entradas líquidas em NPL permitem estabilização dos rácios de qualidade de crédito e aumento da cobertura

(Milhões de euros)

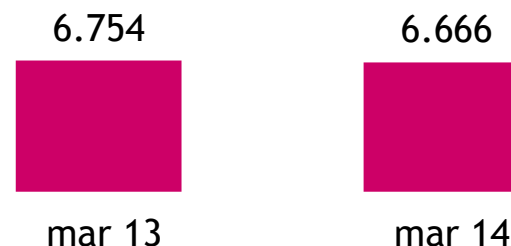
Consolidado

Entradas líquidas em NPL em Portugal



Qualidade do crédito

Rácio de crédito	mar 13	mar 14
NPL	11,0%	11,2%
Em risco	11,9%	11,7%



■ NPL (non performing loans)

- Novas entradas líquidas em NPL em Portugal diminuem 52,3% face ao período homólogo
- Rácio de NPL em 11,2% com cobertura em 51%
- Rácio do crédito em risco em 11,7% com reforço de cobertura
- Cobertura (por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras) acima dos 100%

Imparidade de crédito (balanço)

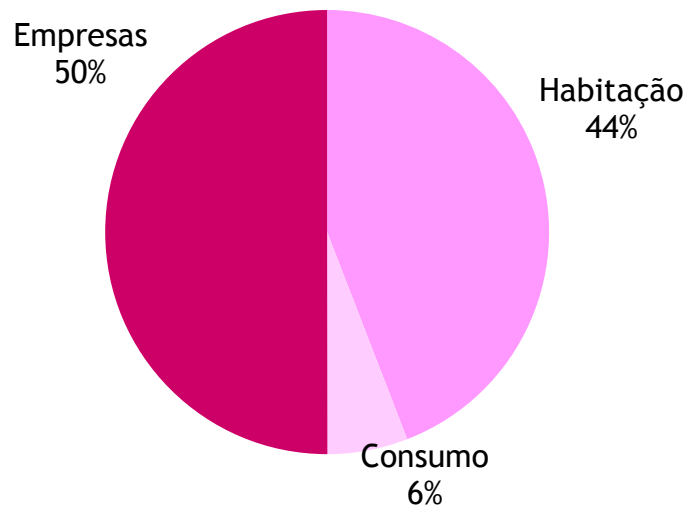
Rácio de cobertura	mar 13	mar 14
NPL	50%	51%
Em risco	46%	49%



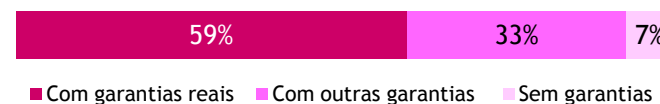
Carteira de crédito diversificada e colateralizada

Carteira de crédito

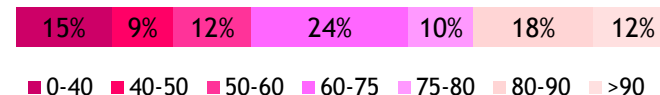
Consolidado



Crédito por colateral



LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



- Crédito a empresas representa 50% do total de crédito, com uma redução do peso do setor da construção e imobiliário (11,2% em mar. 14)
- 93% da carteira de crédito encontra-se colateralizada
- Crédito à habitação tem um peso de 44% da carteira, tendo um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 67%

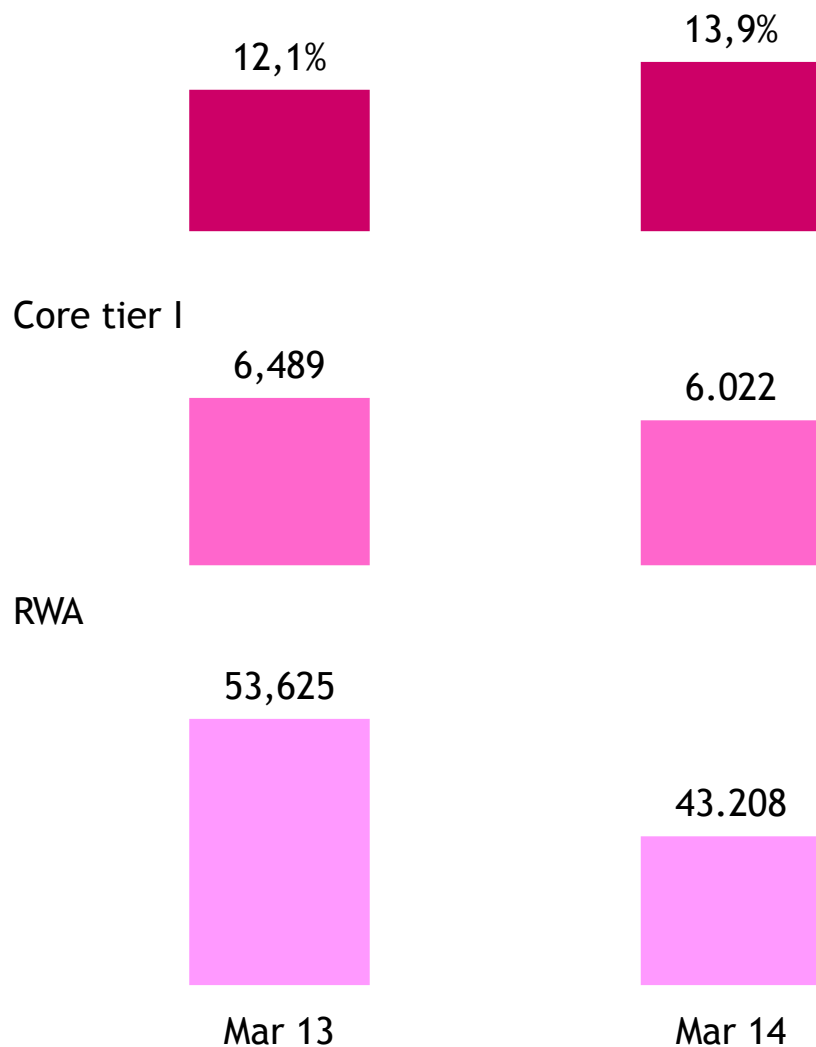
Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Capital
 - Liquidez
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Rácios de capital cumprem confortavelmente com todos os requisitos regulamentares

Consolidado

Rácio *core tier I* (%) - BdP

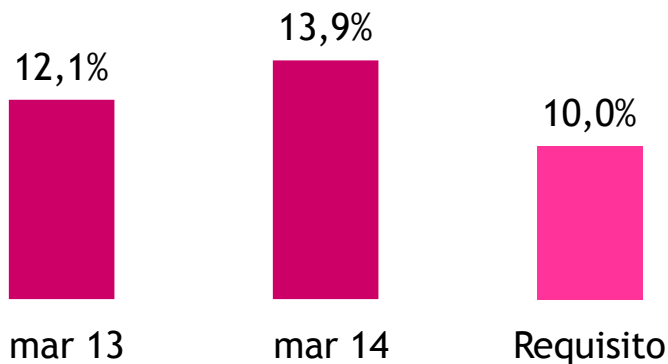


- Rácio *core tier I* de 13,9%, acima dos 12,1% em março de 2013
- Face ao período homólogo, a redução do valor do *core tier I* é explicada maioritariamente pelos resultados negativos
- A redução considerável dos RWA face a março de 2013 reflete a desconsolidação da operação grega, a operação de securitização sintética, a desalavancagem e o efeito da extensão do IRB em Portugal
- Rácio *common equity tier I* (CRDIV/CRR) de 12,2% em *phase-in* (acima dos 7%)

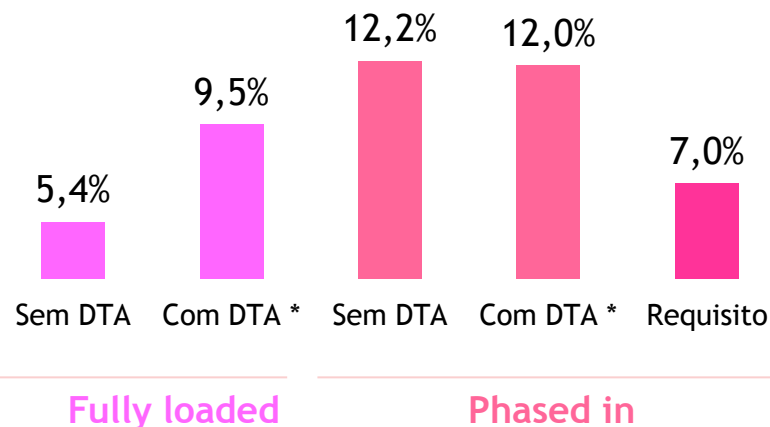
Rácios de capital cumprem confortavelmente com todos os requisitos regulamentares

Consolidado

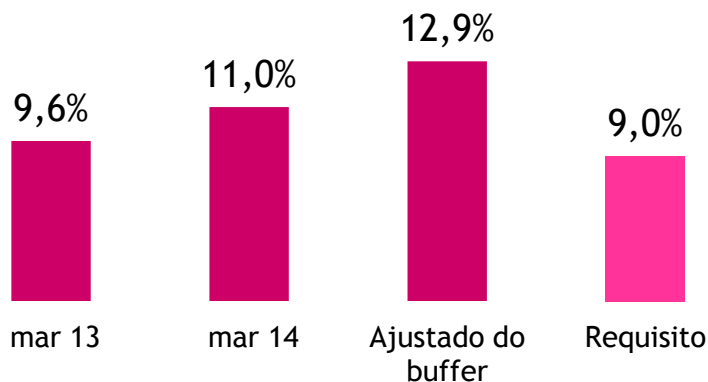
Rácio *core tier I* (%) - BdP



Rácio *common equity tier I* (%) - CRD IV/CRR



Rácio *core tier I* (%) - EBA



- Rácio *core tier I* de 13,9%, acima dos 12,1% em março de 2013
- Rácio *common equity tier I* (CRDIV/CRR) de 12,2% em *phase-in* (acima dos 7%) e de 9,5%* em *fully loaded* (5,4% sem DTA)
- Rácio *core tier I* (EBA) em 11,0% (com *buffer* soberano estático de €848m). Ajustado para os valores de 31 mar. 14, o *buffer* é de zero milhões de euros, implicando um rácio de 12,9%

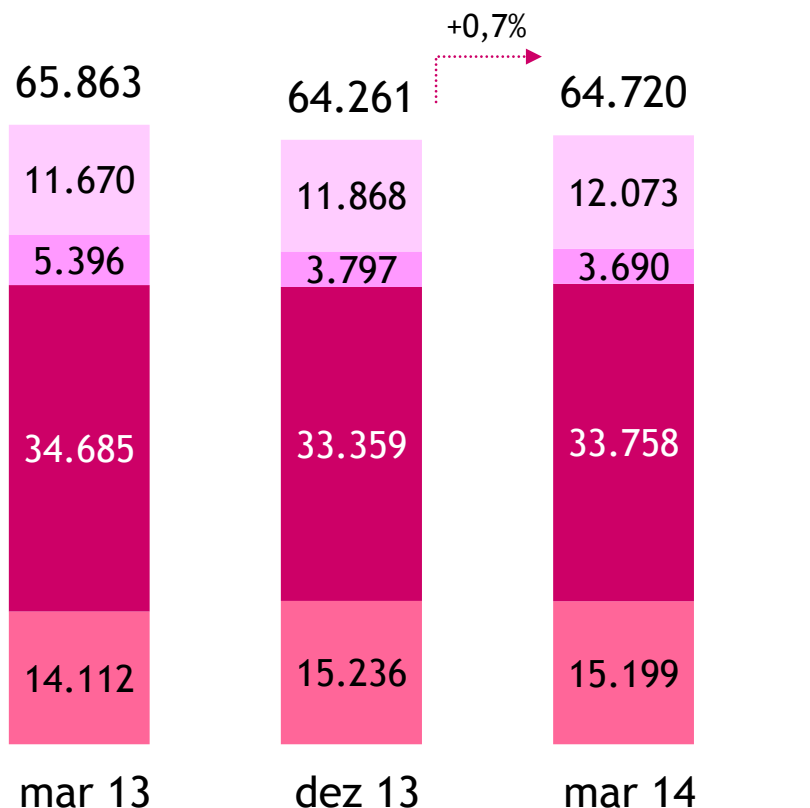
Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Capital
 - Liquidez
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Depósitos de clientes estáveis ...

(Milhões de euros)

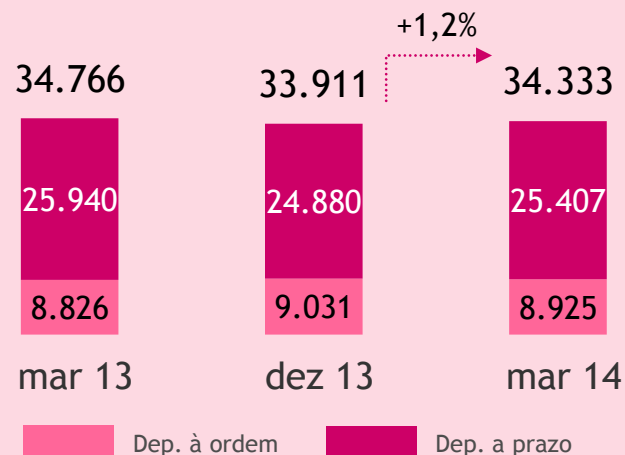
Recursos de clientes



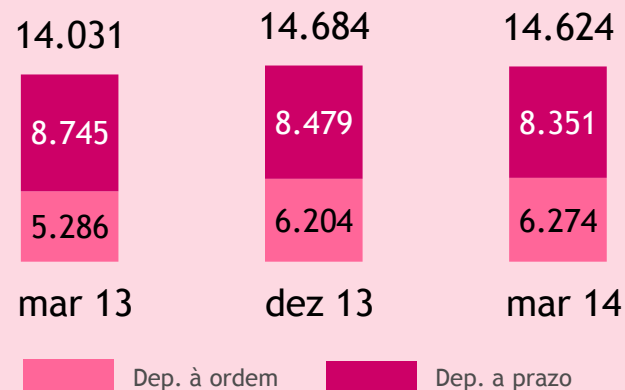
■ Depósitos à ordem ■ Outros recursos de bal.
■ Depósitos a prazo ■ Fora de balanço

Consolidado

Depósitos de clientes em Portugal



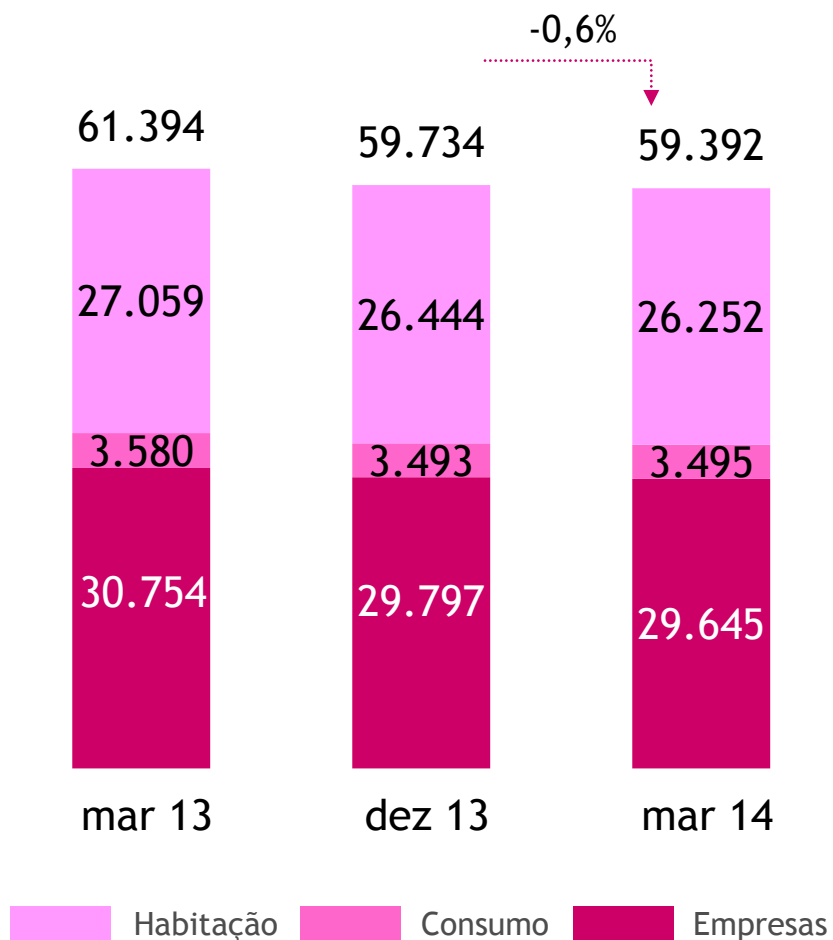
Depósitos de clientes op. internacionais



...e evolução do crédito com tendência de estabilização

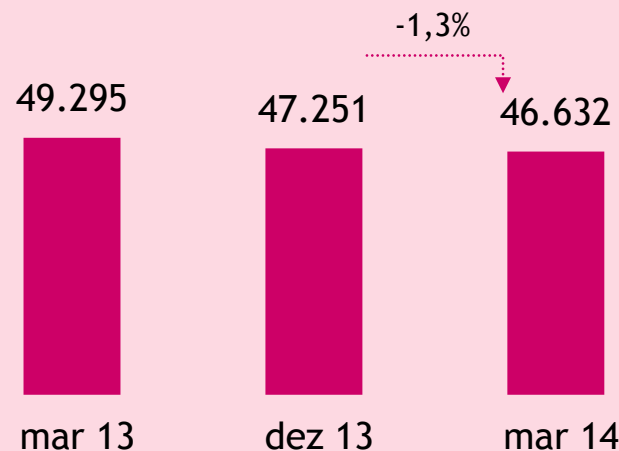
(Milhões de euros)

Crédito a clientes (bruto)

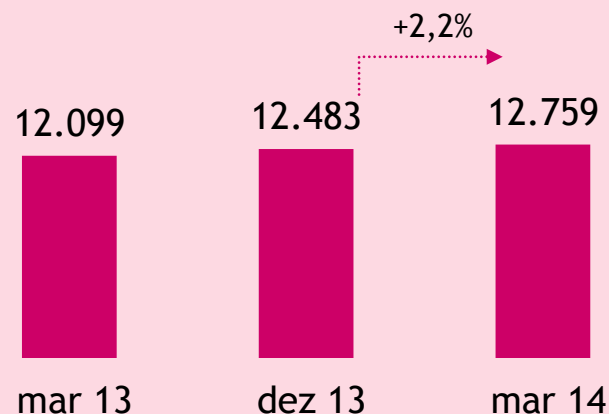


Consolidado

Crédito a clientes (bruto) em Portugal



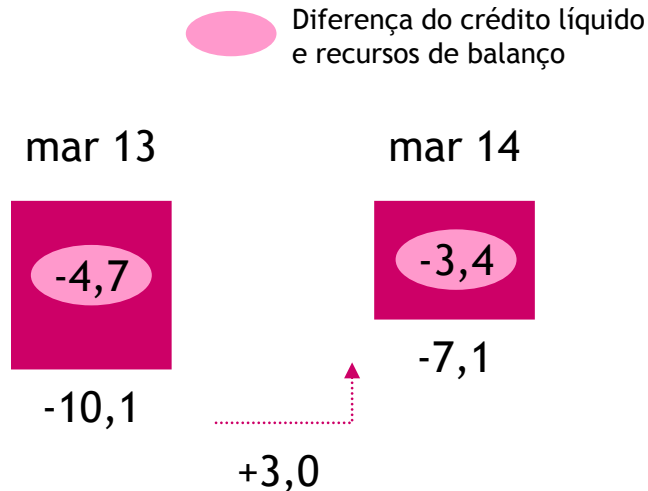
Crédito a clientes (bruto) op. internacionais



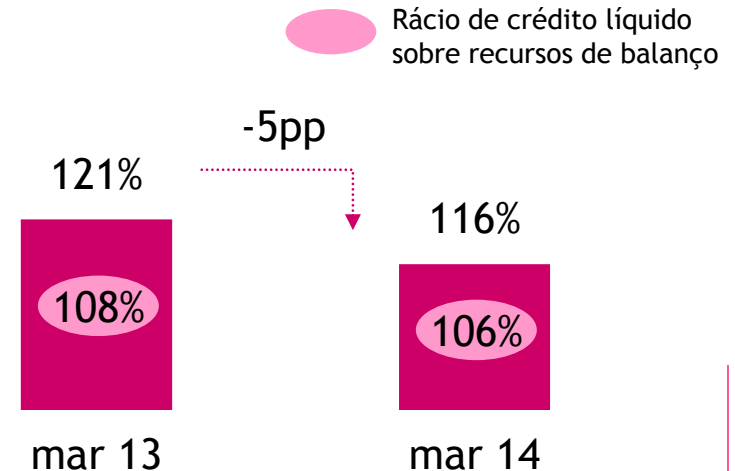
Continuação da melhoria da posição de liquidez e rácios de liquidez superiores aos requisitos futuros

(Mil milhões de euros)

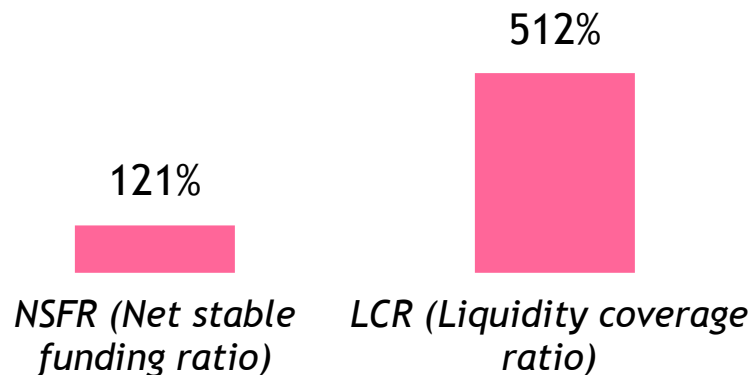
Gap comercial *



Rácio de crédito sobre depósitos ** (BdP)



Rácios de Liquidez (CRD IV/CRR ***)



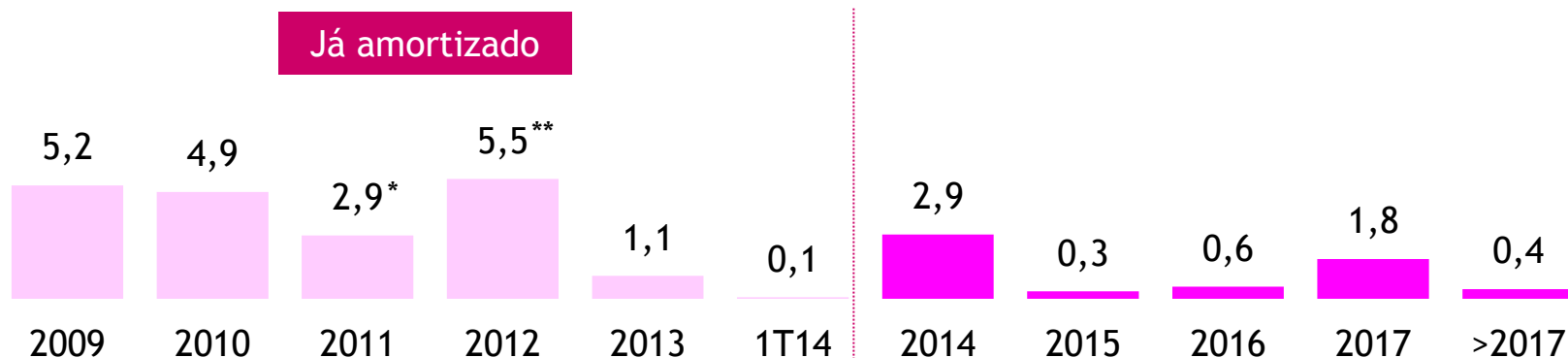
- *Gap comercial* melhora 3,0 mil milhões de euros no último ano
- Rácio de crédito sobre depósitos (critério BdP) de 116% e 106% se incluirmos todos os recursos de balanço
- Utilização líquida do BCE em 9,2 mil milhões de euros versus 10,2 mil milhões de euros em março de 2013 e 10,0 mil milhões de euros em dezembro de 2013
- 19,4 mil milhões de euros (líquido de *haircut*) de ativos elegíveis para operações de financiamento junto do BCE, com um buffer de 10,2 mil milhões de euros
- Rácios de capital superiores aos 100% necessários em CRDIV/CRR ***

* Calculado com base nos depósitos e crédito líquido a clientes
** De acordo com critério definido pelo Banco de Portugal
*** Estimados de acordo com a interpretação da CRD IV nesta data

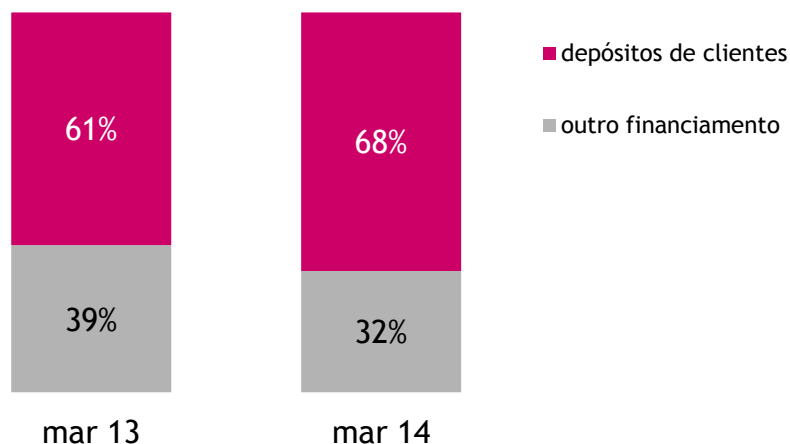
Menores necessidades de refinanciamento de médio e longo-prazo e depósitos de clientes como principal fonte de financiamento

(Mil milhões de euros)

Necessidades de refinanciamento de médio e longo prazo



Melhoria da estrutura de financiamento



- Redução das necessidades de refinanciamento, beneficiando do processo de desalavancagem que prossegue a bom ritmo
- Depósitos de clientes são a principal fonte de financiamento

* Inclui recompra de dívida própria no valor de 0,5 mil milhões de euros

** Inclui amortização de 1,6 mil milhões de euros relativos a operações de *liability management*

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Capital
 - Liquidez
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

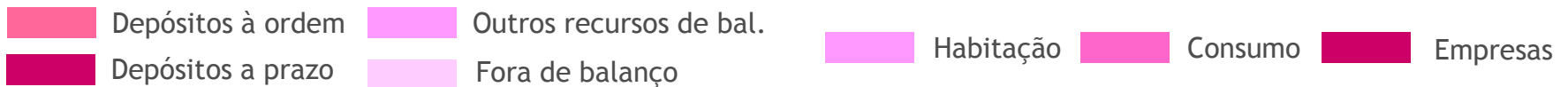
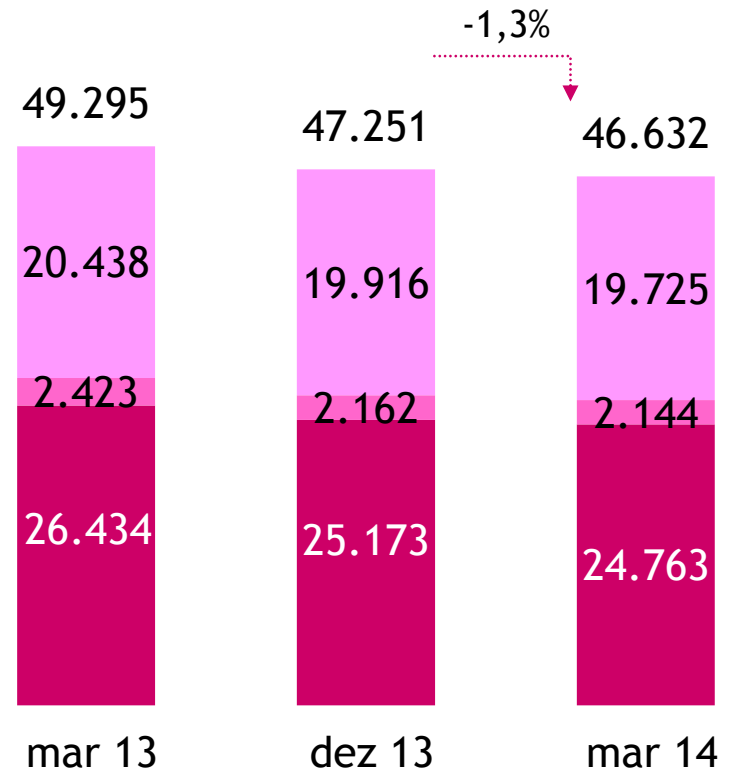
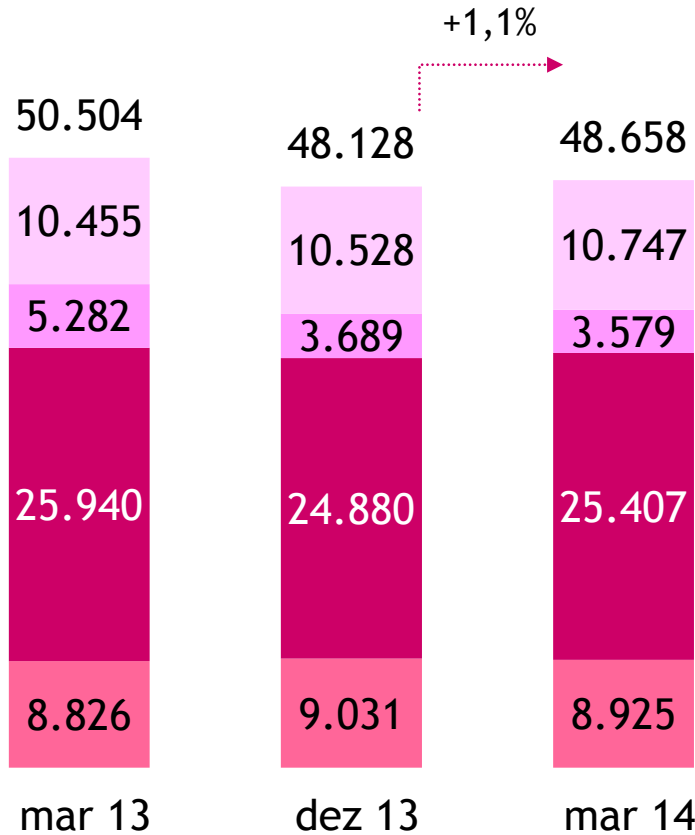
Portugal: esforço de desalavancagem com aumento de depósitos e redução de crédito



(Milhões de euros)

Recursos de clientes

Crédito a clientes (bruto)

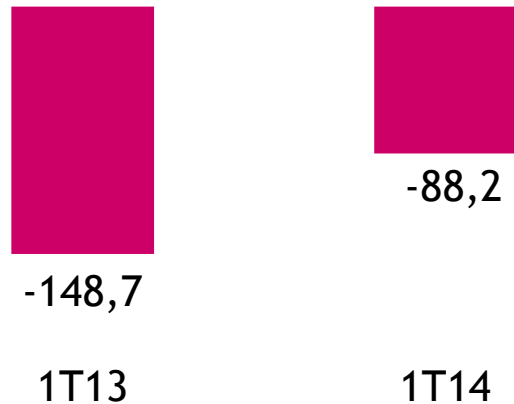


Resultado líquido a melhorar com a subida do produto bancário e a redução dos custos operacionais



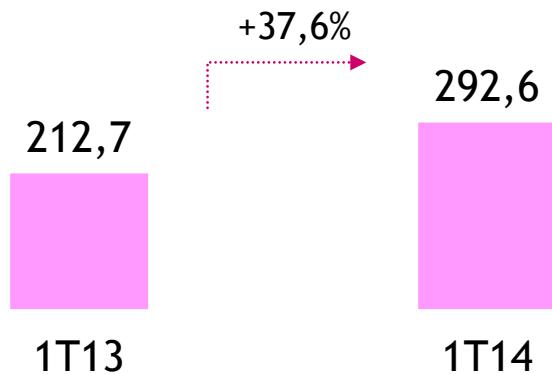
(Milhões de euros)

Resultado líquido

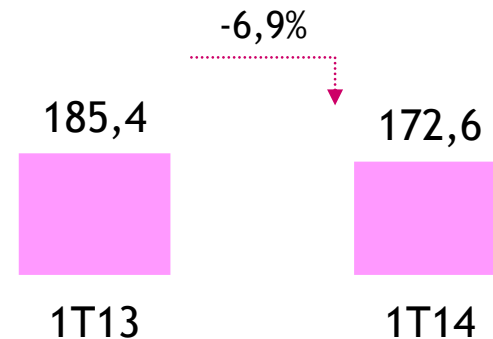


- Resultado líquido a melhorar com a subida do produto bancário e a redução dos custos operacionais
- Produto bancário sobe devido ao crescimento da margem financeira e dos resultados em operações financeiras
- Redução de custos operacionais em resultado da implementação do programa de reestruturação iniciado no final de 2012 com poupanças visíveis

Produto bancário



Custos operacionais

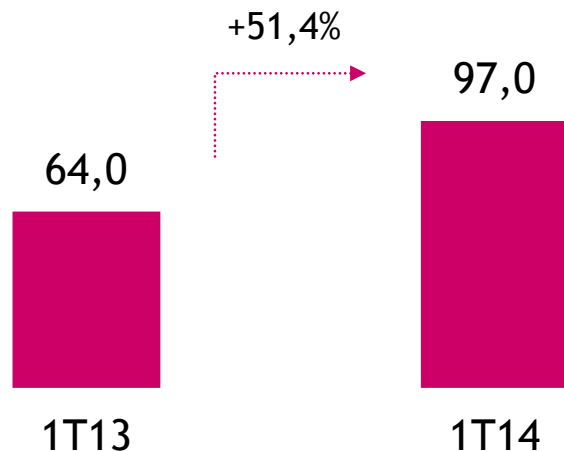


Subida da margem financeira em Portugal com a melhoria do custo dos depósitos, apesar do efeito negativo do volume de crédito



Margem financeira

(Milhões de euros)



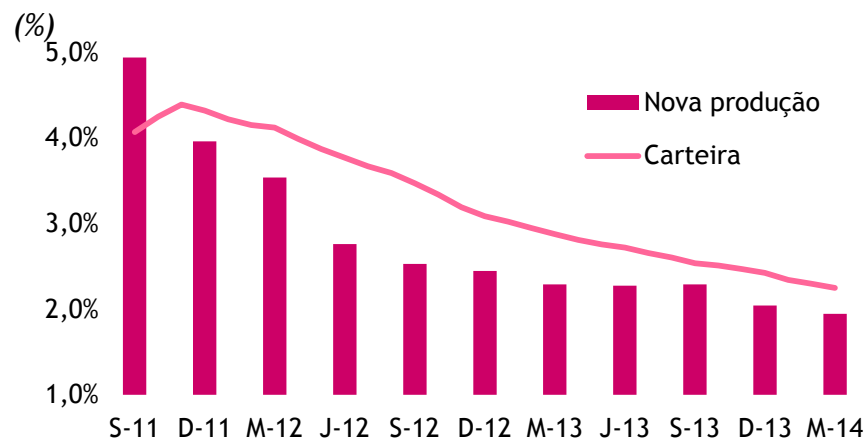
	1T14 vs.4T13	1T14 vs.1T13
Efeito custo dos depósitos	+8,5	+56,1
Efeito volume de crédito	-5,5	-26,7
Outros	-1,8	+3,6
Total	+1,2	+32,9

- Margem financeira sobe quer em base trimestral quer em base anual, impulsionada por dois efeitos:
 - Custo dos depósitos: consistente redução do spread dos depósitos a prazo que permitem um efeito muito positivo na margem financeira
 - Volume de crédito: efeito da redução do volume de crédito ainda penaliza a margem financeira

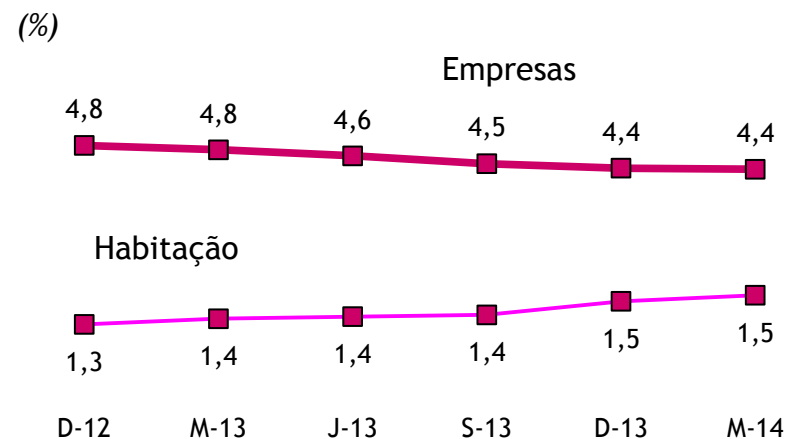
Continuação do forte esforço de redução do custo dos depósitos, em linha com o plano estratégico



Taxas dos depósitos a prazo (DP)



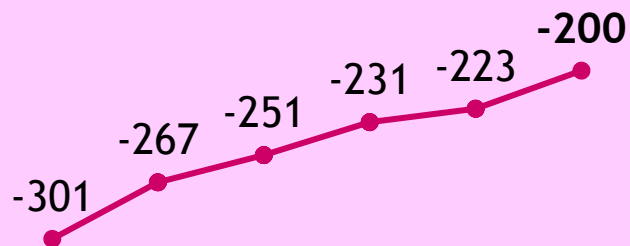
Taxa da carteira de crédito



Evolução da margem dos DP em Portugal

(pontos base)

4T12 1T13 2T13 3T13 4T13 1T14



- Contínuo esforço de redução do custo dos depósitos, nova produção com taxas substancialmente inferiores às praticadas no passado
- Perfeitamente alinhados com o plano estratégico na redução da margem dos depósitos
- Spread da carteira de crédito a empresas mantém-se a um nível elevado

Performance positiva das comissões de mercado e menores comissões bancárias, mas com melhoria no último trimestre



(Milhões de euros)

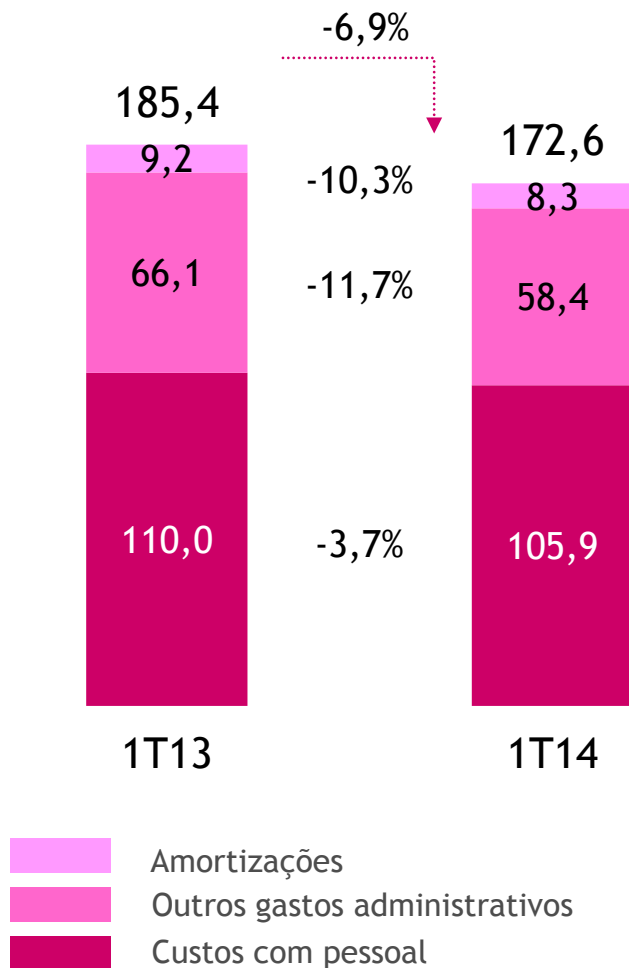
	1T13	1T14	Δ %
Comissões bancárias	94,2	86,7	-8,0%
Cartões e transf. valores	22,6	22,7	0,3%
Crédito e garantias	29,1	30,3	4,4%
Bancassurance	18,5	18,2	-2,0%
Contas	31,3	19,3	-38,2%
Garantia do Estado	-17,3	-10,3	-40,5%
Outras comissões	10,0	6,5	-35,0%
Comissões relacionadas c/ mercados	11,2	17,4	55,8%
Operações sobre títulos	9,9	15,4	55,5%
Gestão de ativos	1,2	2,0	58,2%
Comissões totais	105,4	104,1	-1,2%

Continuação da progressiva melhoria da base de custos em Portugal de modo a cumprir com os objetivos estratégicos traçados

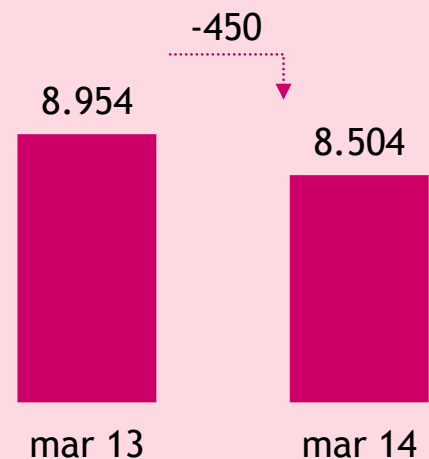


(Milhões de euros)

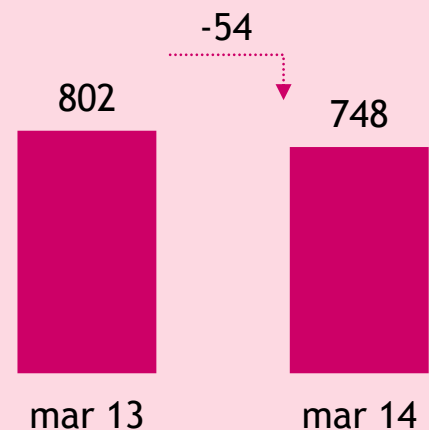
Custos operacionais



Colaboradores



Sucursais



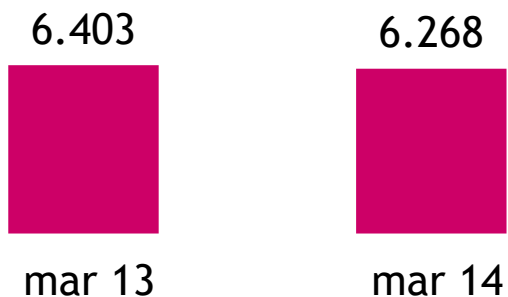
Qualidade do crédito mostra sinais de estabilização com reforço da cobertura




(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

Rácio de crédito	mar 13	mar 14
NPL	13,0%	13,4%
Em risco	13,5%	13,6%

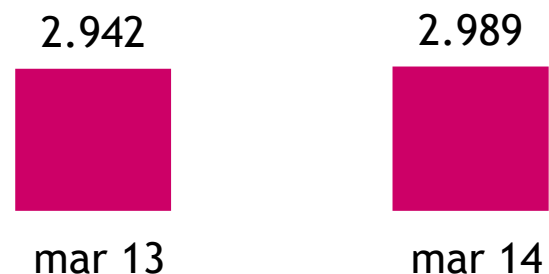


 NPL (non performing loans)

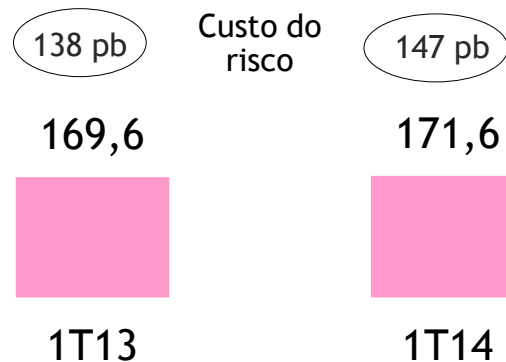
Detalhe da evolução dos NPL	mar 14 vs. mar 13	mar 14 vs. dez 13
Stock inicial	6.403	6.213
+/- Entradas líquidas	+433	+185
- Write-offs	-486	-128
- Vendas	-81	-3
Stock final	6.268	6.268

Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	mar 13	mar 14
NPL	46%	48%
Em risco	44%	47%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)

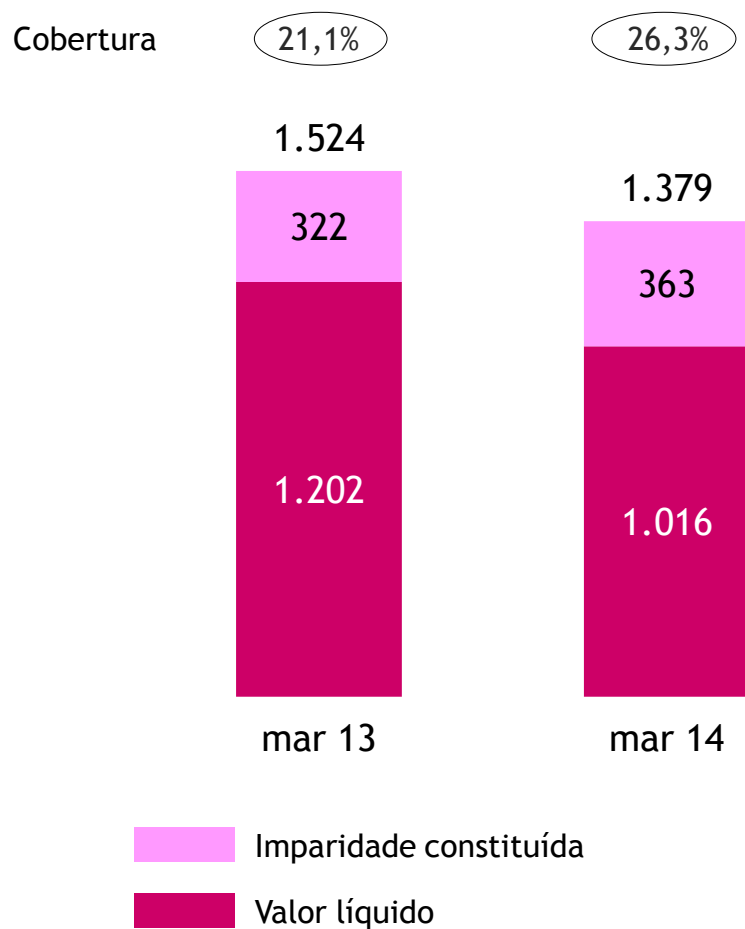


Redução dos ativos recebidos em dação com um aumento da cobertura



Ativos recebidos em dação em carteira

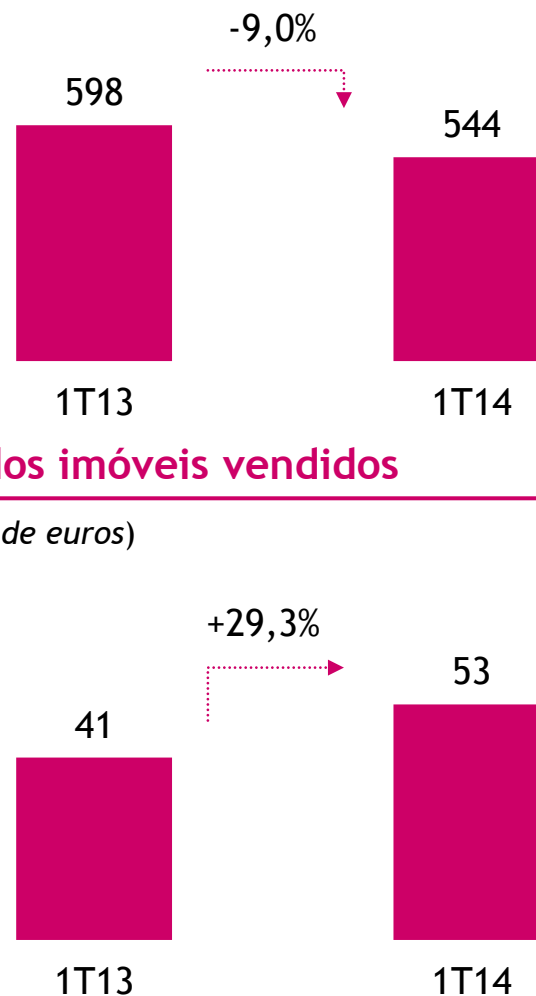
(Milhões de euros)



Número de imóveis vendidos

Valor dos imóveis vendidos

(Milhões de euros)



Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Capital
 - Liquidez
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Crescimento expressivo dos resultados em mercados de elevado potencial

(Milhões de euros)

Resultado líquido	1T13	1T14	Δ % moeda local	Δ % euros	ROE (1T14)
Operações internacionais *	40,5	47,8		18,1%	
Polónia	28,5	37,2	30,3%	29,4%	12%
Moçambique	19,1	20,2	5,5%	-0,3%	22%
Angola	6,2	11,2	81,1%	73,3%	18%
Outros e int. que não controlam	-13,4	-20,8			

€69 M

Indicadores macroeconómicos

	2014		2015	
	Crescimento do PIB (real)	Inflação	Crescimento do PIB (real)	Inflação
Polónia	3,1%	1,5%	3,3%	2,4%
Moçambique	8,3%	5,6%	7,9%	5,6%
Angola	5,3%	7,7%	5,5%	7,7%

Fonte: FMI

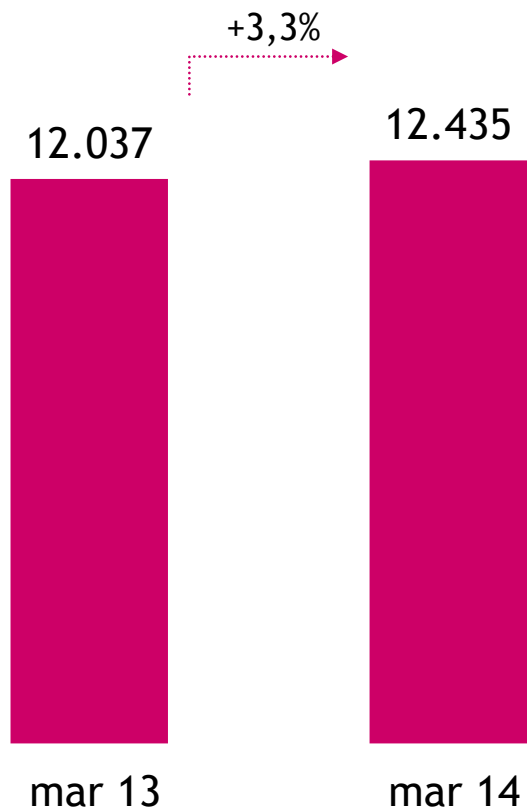
Nota: os resultados líquidos das subsidiárias refletem para o 1T13 a mesma taxa de câmbio considerada para o 1T14, de forma a permitir a comparabilidade da informação sem o efeito cambial
* Exclui Millennium Bank (Grécia) e Banca Millennium (Roménia)

Polónia: crescimento dos recursos e do crédito

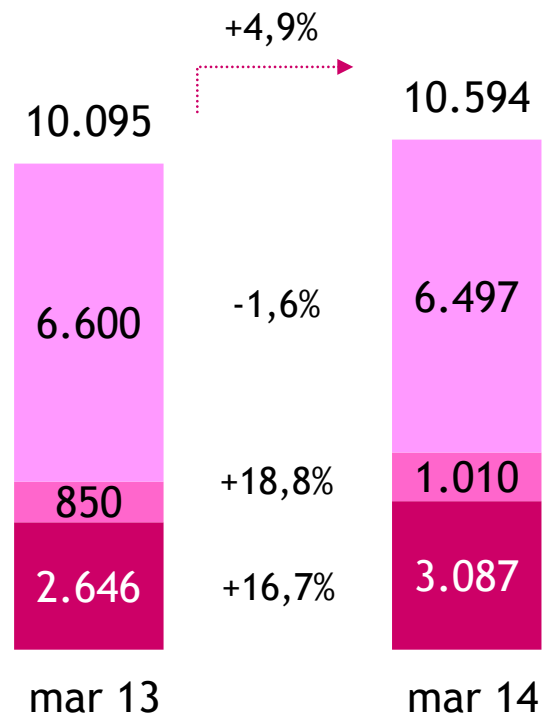


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)



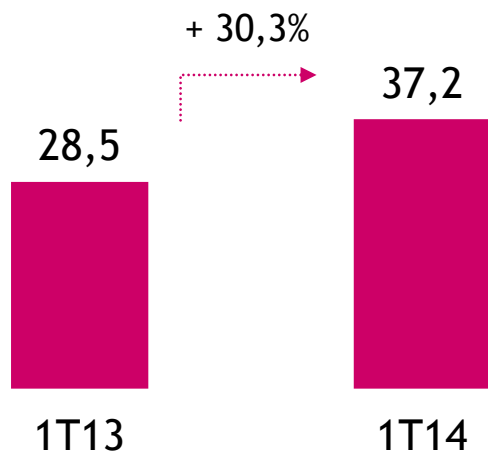
Habitação Consumo Empresas

Resultado cresce impulsionado pelo aumento do produto bancário com custos operacionais estáveis



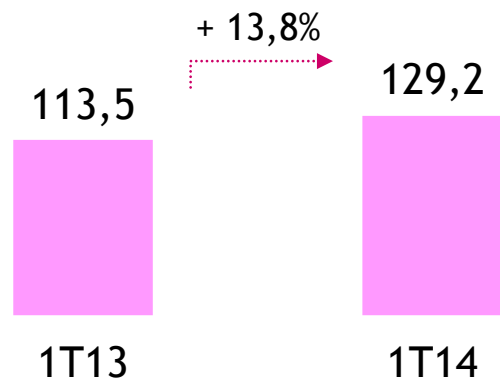
(Milhões de euros)

Resultado líquido

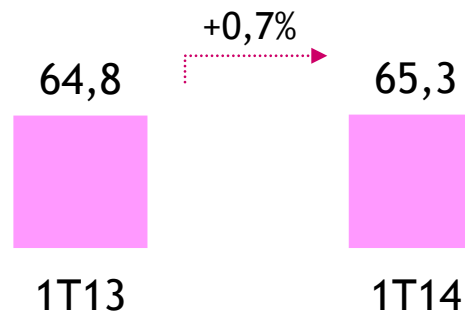


- Resultado líquido aumenta 30,3%, com ROE de 12%
- Aumento do produto bancário (+13,8%): subida da margem financeira em 23,4% e das comissões em 9,6%
- Custos operacionais estáveis, refletindo uma política rigorosa de controlo de custos (+0,7%)

Produto bancário



Custos operacionais

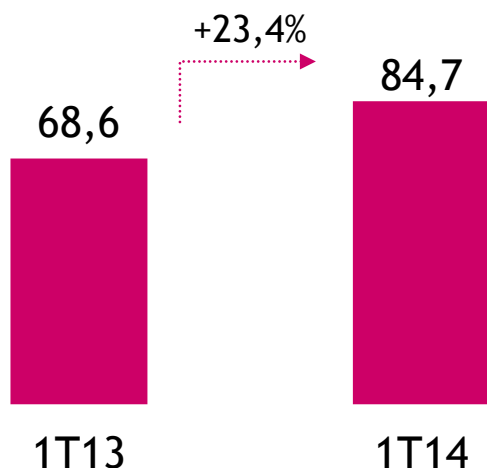


Forte crescimento da margem financeira e das comissões com custos operacionais estáveis

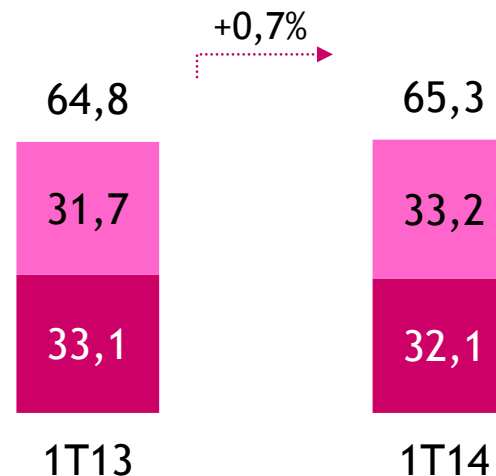


(Milhões de euros)

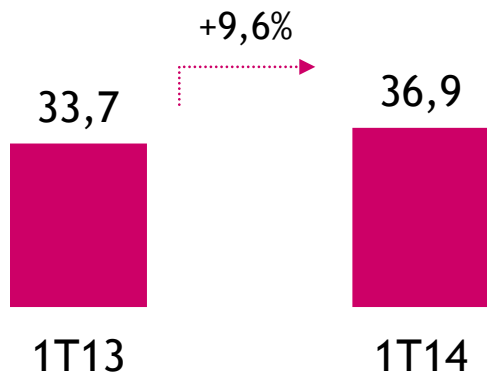
Margem financeira *



Custos operacionais

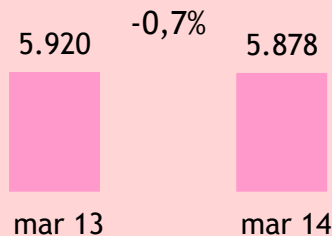


Comissões

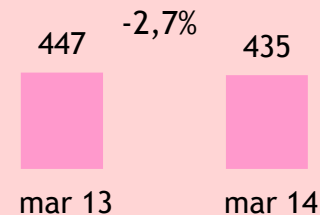


Outros gastos administrativos e amortizações
Custos com pessoal

Colaboradores



Sucursais



* Dados proforma. A margem dos derivativos, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que em termos contabilísticos parte dessa margem (5,3M€ no 1T13 e 0,3M€ no 1T14) é apresentada em resultados em operações financeiras
Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty utilizadas: Demonstração de Resultados 4,20891667; Balanço 4,1719

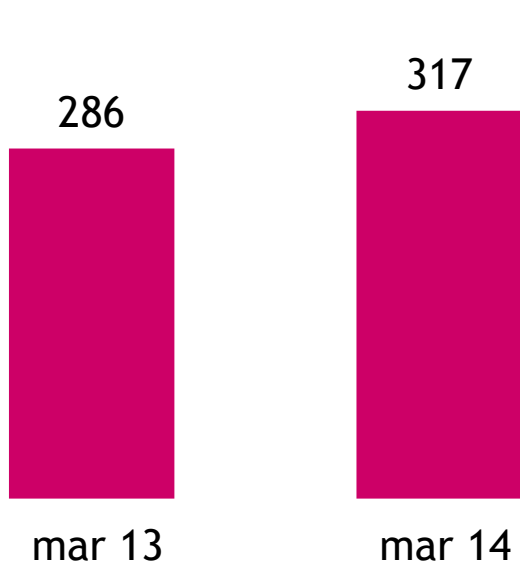
Qualidade de crédito estável com elevados níveis de cobertura




(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

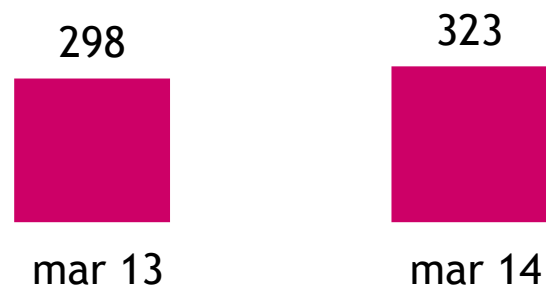
Rácio de crédito	mar 13	mar 14
NPL	2,8%	3,0%



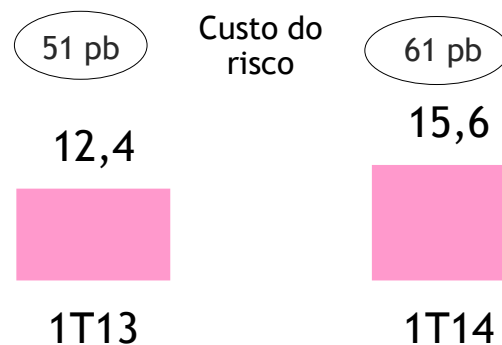
 NPL (non performing loans)

Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	mar 13	mar 14
NPL	104%	102%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)

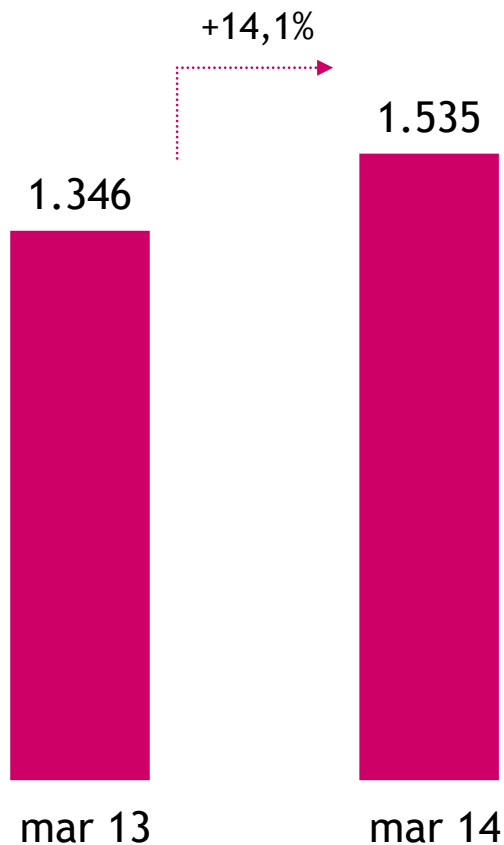


Moçambique: forte crescimento dos volumes

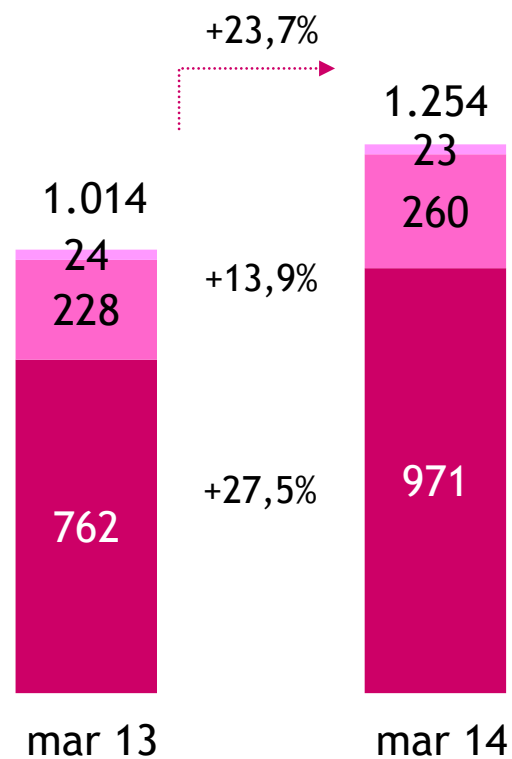


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)



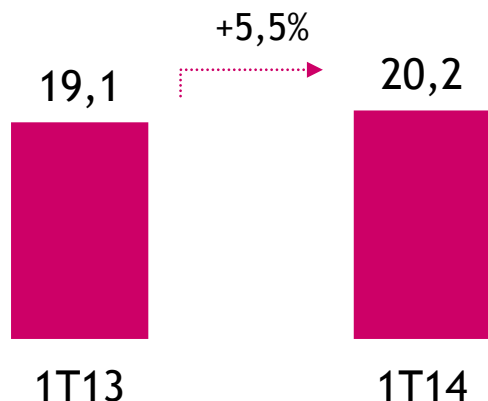
Habitação Consumo Empresas

Resultado sobe beneficiado pela subida do produto bancário



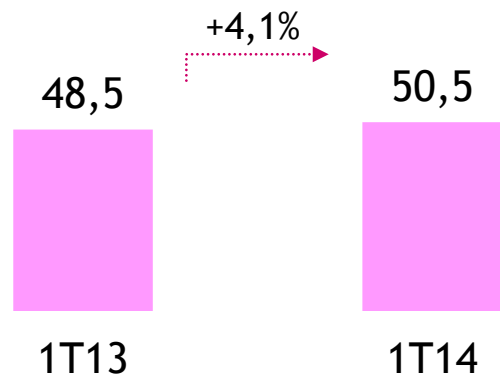
(Milhões de euros)

Resultado líquido

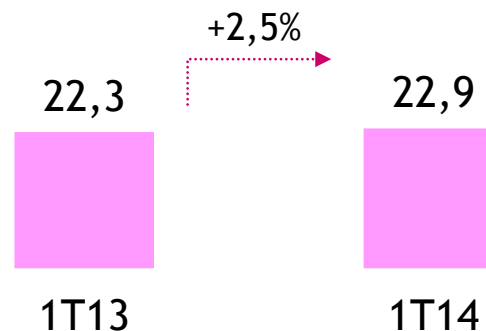


- Resultado líquido aumenta 5,5%, com ROE de 22%
- Aumento do produto bancário em 4,1%: subida da margem financeira (beneficiando do efeito volume apesar da descida das taxas de juro) e subida das comissões
- Custos operacionais aumentam 2,5% (+8 sucursais face a março 13)

Produto bancário



Custos operacionais

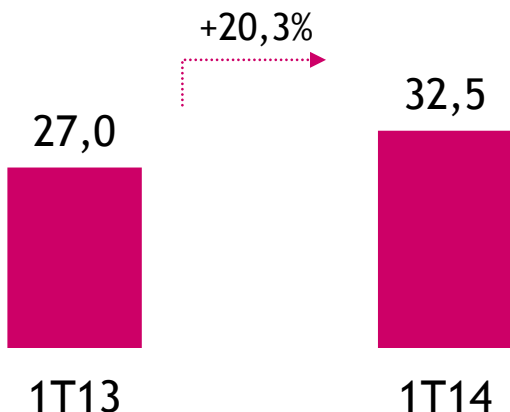


Consistente subida da margem financeira e subida das comissões

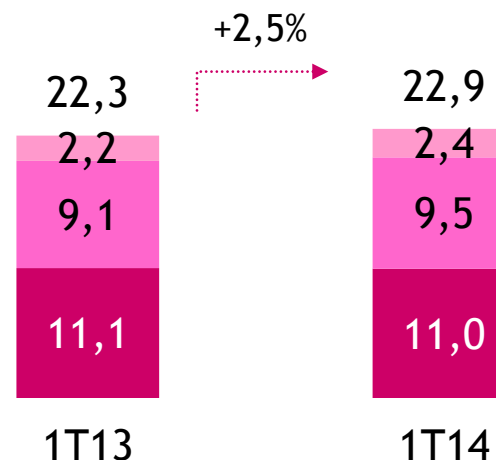


(Milhões de euros)

Margem financeira

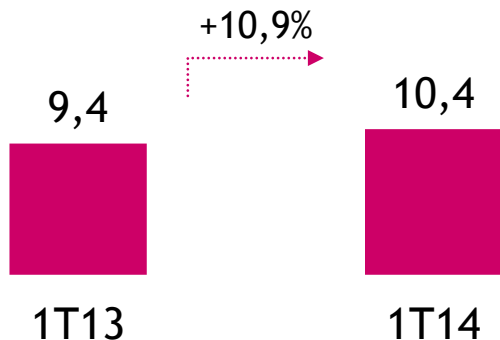


Custos operacionais

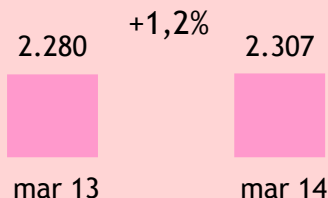


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

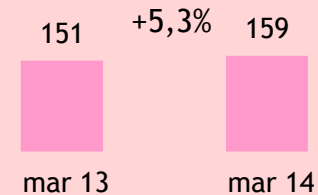
Comissões



Colaboradores *



Sucursais



* Exclui colaboradores da SIM (empresa seguradora)

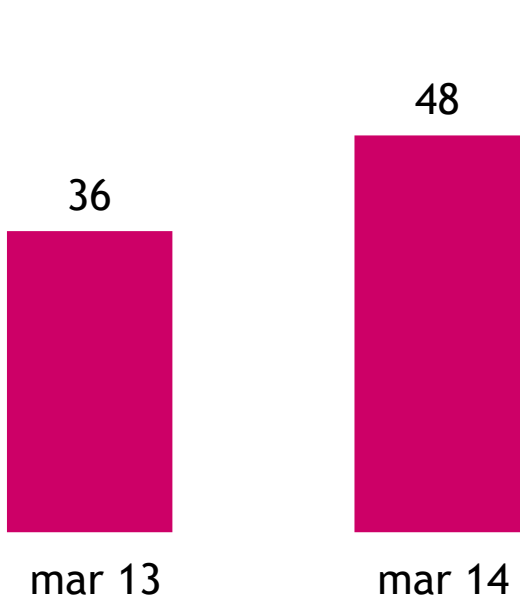
Qualidade de crédito e cobertura




(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

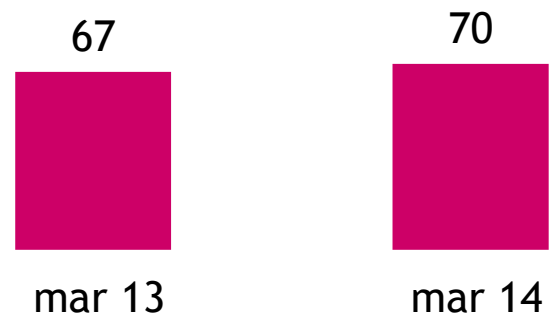
Rácio de crédito	mar13	mar14
NPL	3,6%	3,8%



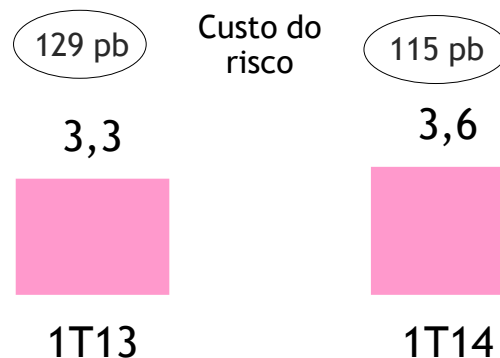
 NPL (non performing loans)

Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	mar13	mar14
NPL	185%	146%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)

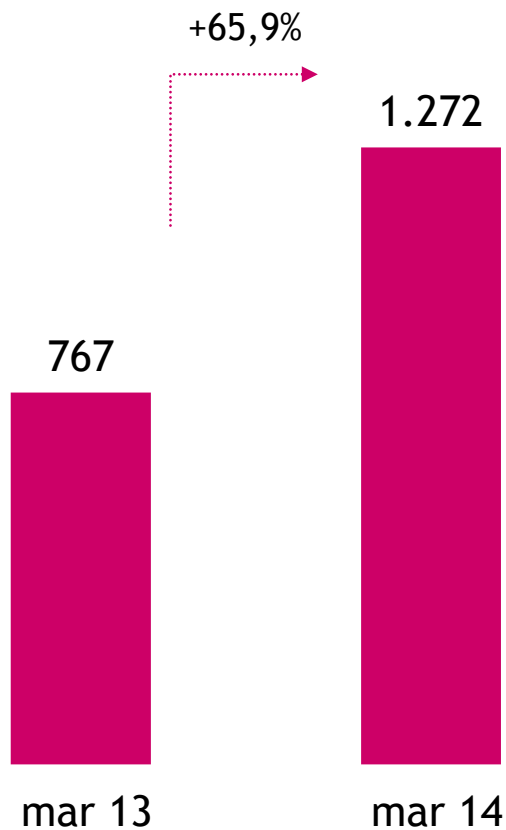


Angola: expressivo crescimento dos volumes

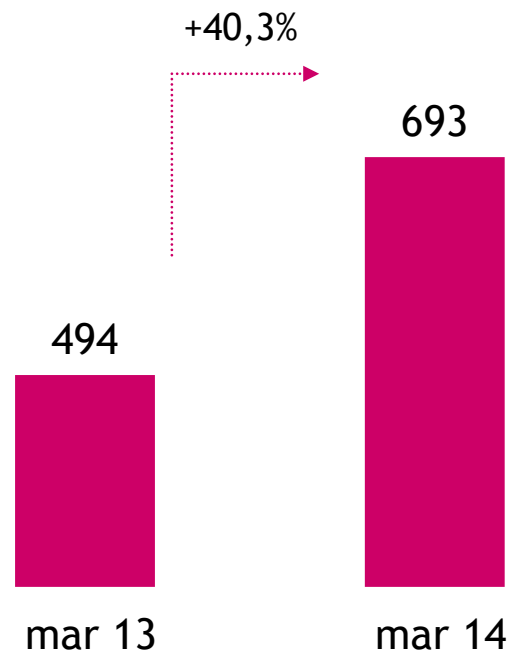


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)

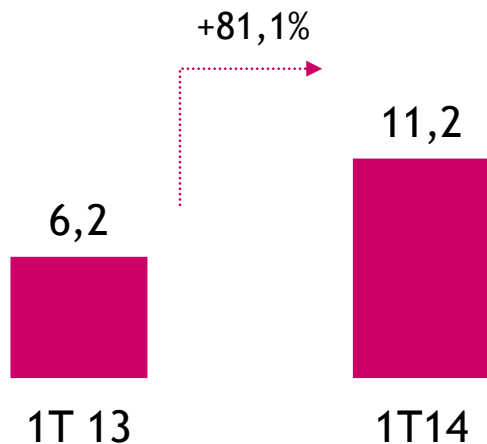


Resultado sobe impulsionado pela subida do produto bancário



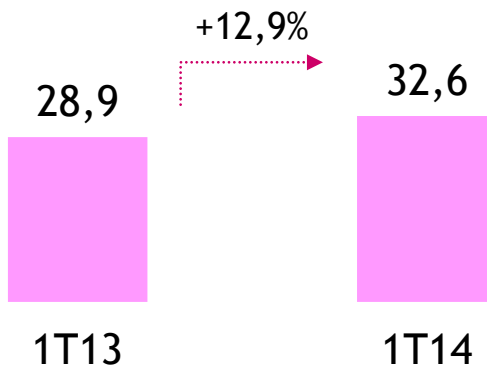
(Milhões de euros)

Resultado líquido

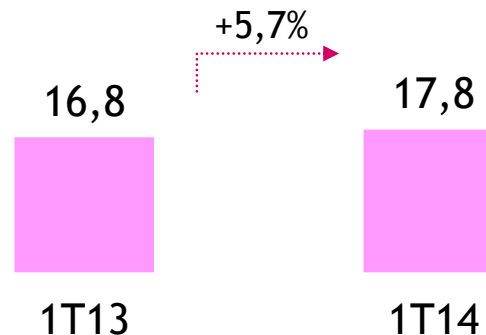


- Resultado líquido aumenta 81,1%, com ROE de 18%
- Aumento do produto bancário em 12,9%: subida da margem financeira (beneficiando do efeito volume no crédito) e das comissões
- Custos operacionais aumentam 5,7% com o enfoque no crescimento da rede (+6 sucursais face a março de 2013)

Produto bancário



Custos operacionais

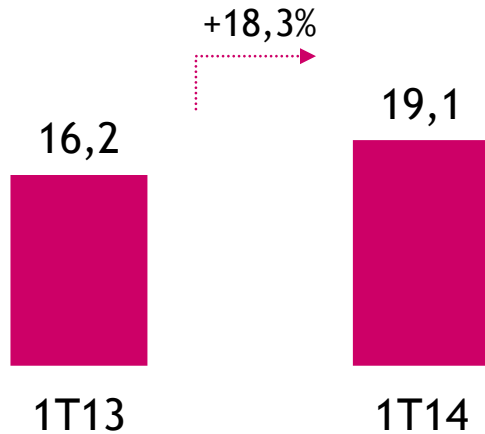


Forte crescimento da margem e comissões, custos operacionais em linha com o crescimento da rede

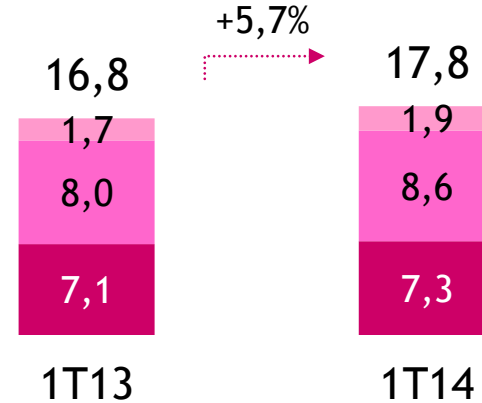


(Milhões de euros)

Margem financeira

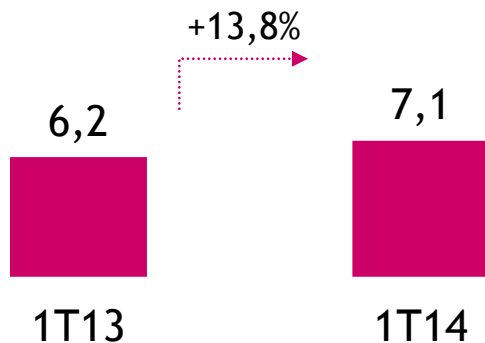


Custos operacionais

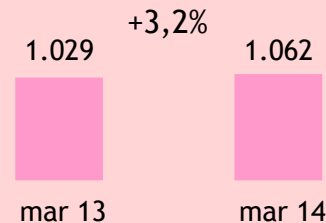


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

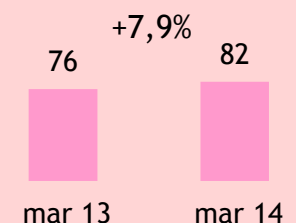
Comissões



Colaboradores



Sucursais



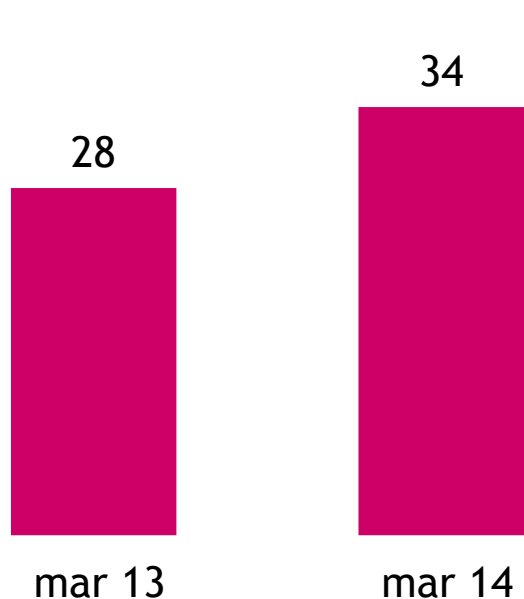
Qualidade de crédito e cobertura




(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

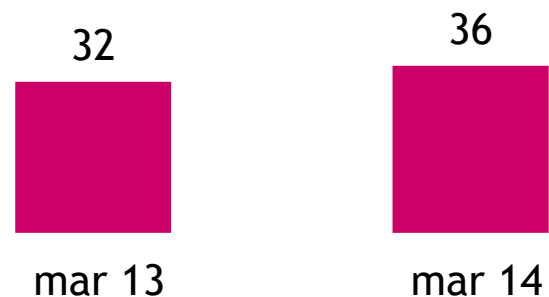
Rácio de crédito	mar13	mar14
NPL	5,6%	4,9%



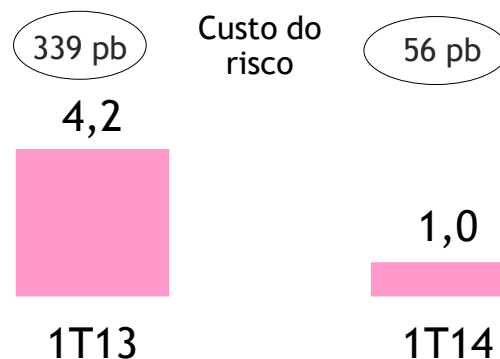
 NPL (non performing loans)

Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	mar13	mar14
NPL	117%	105%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)



Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Capital
 - Liquidez
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Progresso das métricas do plano estratégico

FASES	Prioridades		1T13	1T14		2015	Iniciativas
Envolvente económica exigente (2012-13)	Reforço do balanço	CT1 (BdP)	12,1%	13,9 %	...	~12%	Manutenção de rácios de capital sólidos
		LTD *	108%	106%	...	<110%	Reforço da posição de liquidez com o processo de desalavancagem
Criação de condições de crescimento e rentabilidade (2014-15)	Recuperação da rentabilidade em Portugal	C/I	71%	55%	...	<55%	Melhoria da eficiência com aumento do produto bancário e redução de custos
		Custos oper. **	742M€	690M€	...	<700M€	Programa de reestruturação iniciado no final de 2012 com poupanças claramente visíveis
Crescimento sustentado (2016-17)	Desenvolvimento continuado do negócio na Polónia, Moçambique e Angola	Custo do risco (p.b.)	122	129	...	~100	Redução das novas entradas em NPL e novo modelo de recuperação em Portugal permitem redução no nível de provisionamento
		Crescimento sustentado dos resultados, com maior equilíbrio no contributo da componente doméstica e internacional	ROE	-20%	-7%	...	~10%

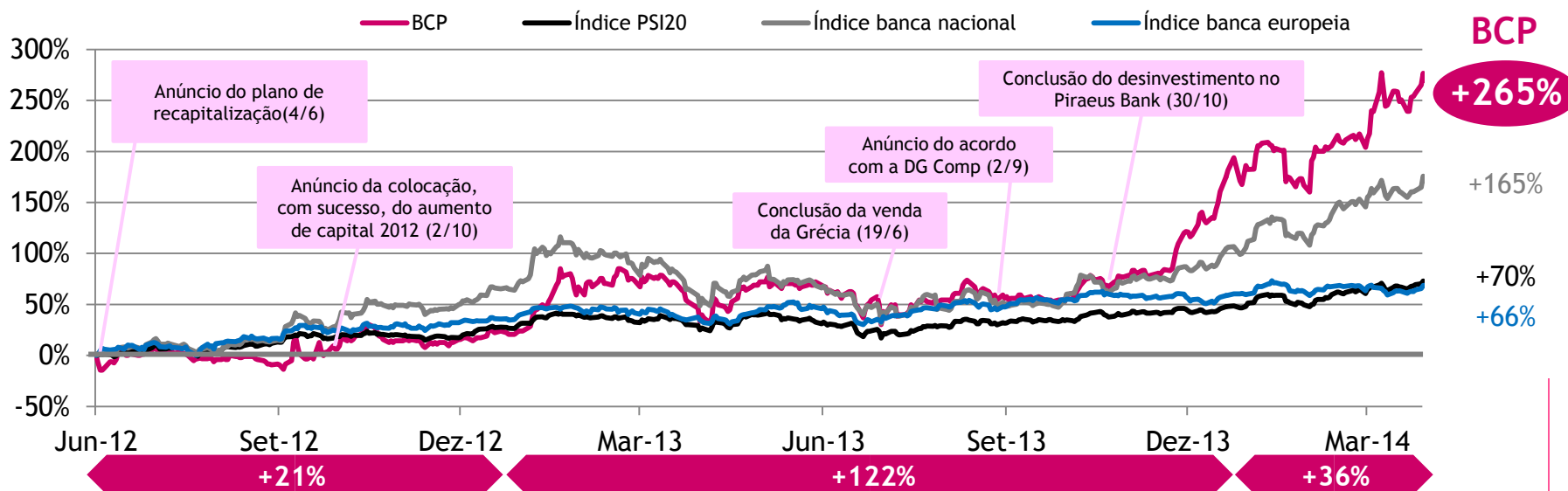
Resultados com confirmação da tendência positiva, alinhados com o plano estratégico de criação de condições de rentabilidade em Portugal e crescimento da Polónia, Moçambique e Angola

* Rácio LTD (*Loans to deposits*) calculado com base no crédito líquido e nos recursos de clientes (de balanço)

** Anualizado

Performance ímpar da ação BCP, com o maior volume...

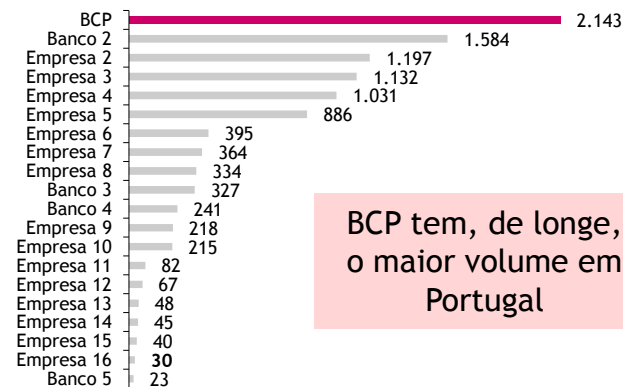
Performance comparativa desde o anúncio do plano de recapitalização (4 de junho de 2012)



- O título BCP cresceu 265% desde o anúncio do plano de recapitalização em 2012 versus +165% do índice de bancos portugueses, +70% do PSI20 e +66% do índice de bancos europeus
- O BCP foi o 2º banco europeu (a seguir ao Bankinter) que mais se valorizou (+122%) em 2013 do índice STOXX Banks, tendo ganho o prémio de melhor performance em bolsa nas empresas com capitalização bolsista acima de mil milhões de euros pela Euronext Lisbon Awards 2014
- Já no 1T14, o BCP mantém a tendência de valorização, sendo o 2º título que mais valorizou no conjunto do índice nacional PSI20
- BCP é o título nacional com mais acionistas (175,4 mil)

Volume 1T14 (índice PSI20)

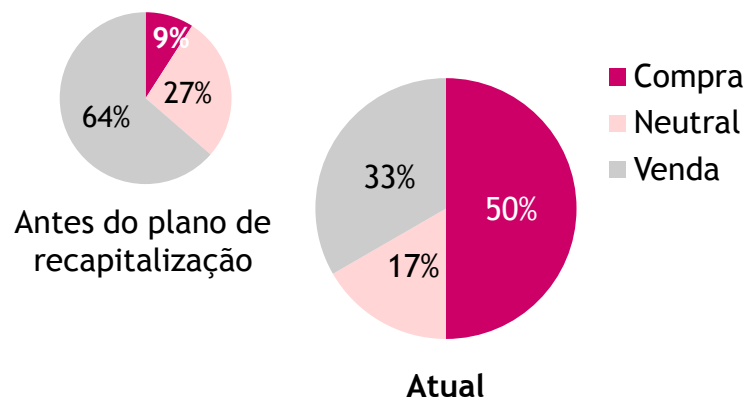
(milhões de euros)



BCP tem, de longe, o maior volume em Portugal

... com inversão da perceção dos analistas

Recomendações dos analistas para o BCP



- Desde o plano de recapitalização que a perceção dos analistas se inverteu completamente, passando de 9% de recomendações de “compra” para 50% de recomendações de “compra”
- Também o preço-alvo (PT) estimado tem vindo a ser revisto em alta por todas as casas de investimento
- Existe hoje uma visão muito mais construtiva para o BCP em sequência da melhoria das condições macroeconómicas em Portugal mas também graças à implementação do plano estratégico traçado

“BCP deve ser visto como uma história de reestruturação associada à recuperação da economia portuguesa” Caixa BI (R: “Accumulate”; 29/4/14)

“BCP: encaminhado para superar os objetivos estratégicos” Santander (R: “Buy”; 17/4/14)

“Uma história de redução do risco soberano conjugado com a recuperação operacional” BPI (R: “Core Buy”; 31/3/14)

“Reestruturação de custos mais cedo e mais forte do que os objetivos traçados” Fidentiis (R: “Buy”; 25/3/14)


“Capacidade de gerar resultados em Portugal: a chave para a recuperação” BBVA (R: “Outperform”; 10/3/14)

“BCP: tempo de comprar” BES (R: “Buy”; 4/2/14)

Anexos

Presença nas principais geografias reconhecida com distinções


PORTUGAL


 "Escolha do Consumidor 2014"
Consumerchoice


 1º lugar no ranking Marktest Reputation Index 2013, na categoria Seguros
Best Corporate Governance e Best Investor Relations Team / Capital Finance International
Cfi.co


 "Investment Fund/Open Pension Fund", "Most Active in Certificates", "Most Active in Shares B and C" e "Best Capital Market Promotion Event"
Investment Challenge


 Primeira posição na categoria do setor financeiro, no ranking dos TOP CEO's em Portugal
Institutional Investor


 Eleição do ActivoBank como a 15.ª melhor empresa para trabalhar em Portugal
Revista Exame/Accenture

 "Marca de Confiança", na categoria de Seguros de Saúde
Selec. Reader's Digest


 Atribuição à Fundação Millennium bcp do estatuto de Membro Benfeitor
World Monuments Fund Portugal

 "Melhor site de Banca Online" para o Millennium bcp
Prémios Leitor PC Guia


 "Best Commercial Bank" em Portugal, no âmbito dos World Finance Banking Awards 2013
Revista World Finance


 "Leading Top Rated" for Leading Clients, "Top Rated" for Cross Border/Non Affiliated Clients e "Commended" for Domestic Clients
2013 Global Custodian Survey


 "Ethibel EXCELLENCE Investment Register"
Fórum ETHIBEL

 Integração do Millennium bcp em Índices de Sustentabilidade: i) "Stoxx Europe Sustainability" e "Euro Stoxx Sustainability";

ii) "Euronext Vigeo Europe 120" e "Ethibel Excellence Europe"
Vigeo

 Eleição da Médís como "Escolha do Consumidor"
Consumerchoice


 "Marca de Excelência em Portugal em 2013" para o Millennium bcp, a Médís e American Express
Superbrands

 "Best Consumer Internet Bank", no âmbito dos "World's Best Internet Banks in Europe 2013"
Global Finance


POLÓNIA


 "Melhor Oferta Bancária" nos Market Pearls
Retailers' Choice


 Integração do Bank Millennium no "RESPECT Index", pela 5ª vez
Warsaw Stock Exchange/ Association of Listed Companies


 "Golden Six", no crescimento do valor da marca
Jornal Rzeczpospolita

 "2013 Service Quality Star"
Votação através do portal Service Quality Stars

 "Best Consumer Internet Bank", no âmbito dos "World's Best Internet Banks in Europe 2013"
Global Finance


 "Friendly Bank for Retail Customers"
Revista Newsweek

 Métodos de comunicação através da Internet em Relações com Investidores
Institute of Capital Market - WSE Research

 Millennium MasterCard World Signia/Elite VIP em 1º lugar na lista de Cartões de Crédito de Prestígio
Revista Forbes

 "Melhor Distribuidora na Polónia em 2013"
European Structured Products Awards


ANGOLA


 "Marca de Excelência em Angola 2012/13"
Superbrands


MOÇAMBIQUE


 "Melhor Banco"
Global Finance

 "Melhor Banco de Moçambique"
EMEA Finance

 "Banco do Ano em Moçambique"
The Banker

 "Melhor Grupo Bancário em Moçambique"
World Finance

 "Banco do Ano 2013"
Revista InterContinental Finance

 "Marca de excelência 2013"
Superbrands

 "Melhor Marca de Moçambique"
Brand Potential Index

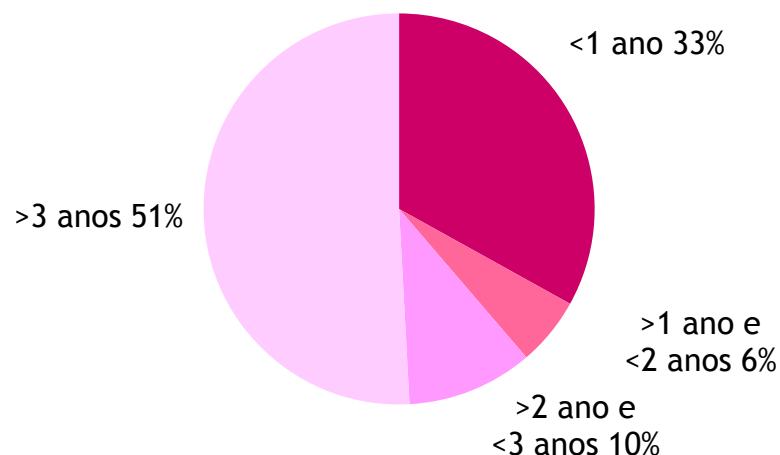
Evolução da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

Carteira de dívida pública

	mar 13	dez 13	mar 14	Δ % anual	Δ % trimestral
Portugal	5.886	5.879	6.363	8%	8%
Bilhetes tesouro	2.177	2.178	1.971	-9%	-9%
Obrigações	3.709	3.701	4.392	18%	19%
Polónia	2.368	1.366	1.033	-56%	-24%
Moçambique	210	393	396	89%	1%
Angola	316	319	423	34%	33%
Roménia	94	39	63	-33%	63%
Grécia	31	0	0	na	na
Outros	346	337	130	-62%	-61%
Total	9.251	8.332	8.407	-9%	1%

Maturidade da dívida pública total



- Total de dívida pública de 8,4 mil milhões de euros, dos quais 2,8 mil milhões de euros com maturidade inferior a um ano
- Face a março do ano anterior, a dívida pública portuguesa, moçambicana e angolana aumentou, já as exposições à dívida pública polaca, romena e grega diminuíram

Detalhe da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

	Portugal	Polónia	Moçambique	Angola	Roméia	Outros	Total
Carteira de negociação	188	99				75	362
< 1 ano	0	11					11
> 1 ano e < 2 anos	14	6					20
> 2 ano e < 3 anos	0	65				11	76
> 3 anos	174	17				64	254
Carteira disponível para venda	4.316	934	396	423	51	5	6.125
< 1 ano	1.973	70	355	264	34		2.696
> 1 ano e < 2 anos	204	150	2	78	10	5	449
> 2 ano e < 3 anos	190	407	17	39	7		659
> 3 anos	1.949	307	22	42		0	2.321
Carteira detida até à maturidade	1.859				12	50	1.921
< 1 ano	72						72
> 1 ano e < 2 anos					7		7
> 2 ano e < 3 anos	137				5		142
> 3 anos	1.650					50	1.700
Total	6.363	1.033	396	423	63	130	8.407
< 1 ano	2.045	81	355	264	34		2.780
> 1 ano e < 2 anos	218	156	2	78	17	5	476
> 2 ano e < 3 anos	326	472	17	39	12	11	877
> 3 anos	3.773	324	22	42		114	4.275

Roménia: política de contenção de custos e crescimento dos volumes



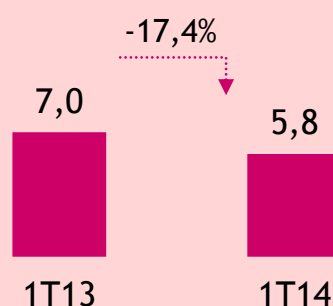
Resultado líquido



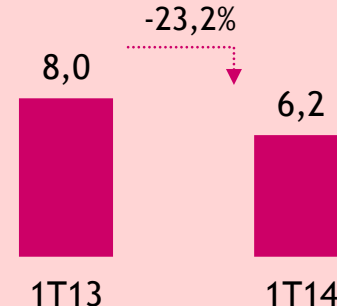
- Melhoria do resultado líquido devido ao efeito da redução dos custos operacionais e da redução das imparidades de crédito
- Produto bancário penalizado pelos resultados em operações financeiras
- Redução do número de sucursais e colaboradores num esforço de simplificação da organização
- Aumento dos volumes de depósitos e crédito, mantendo-se uma política conservadora na gestão do risco

(Milhões de euros)

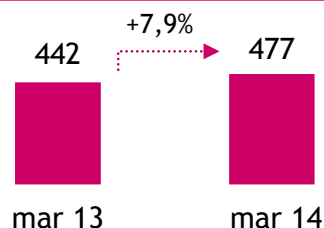
Produto bancário



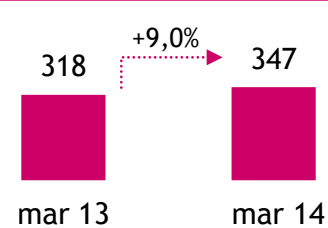
Custos operacionais



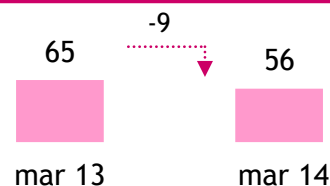
Crédito a clientes (bruto)



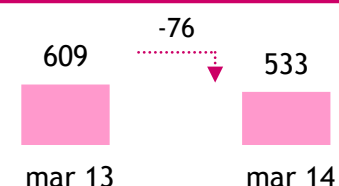
Depósitos de clientes



Sucursais



Colaboradores



Demonstrações Financeiras

Balanço consolidado e demonstração de resultados consolidados

	31 março 2014	31 dezembro 2013	31 março 2013		31 março 2014	31 março 2013
	(Milhares de Euros)				(Milhares de Euros)	
Ativo						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	2.449.049	2.939.663	2.720.085	Juros e proveitos equiparados	671.231	722.908
Disponibilidades em outras instituições de crédito	657.456	1.054.030	776.815	Juros e custos equiparados	(434.838)	(543.686)
Aplicações em instituições de crédito	2.069.983	1.240.628	1.730.770	Margem financeira	236.393	179.222
Créditos a clientes	56.407.251	56.802.197	62.155.955	Rendimentos de instrumentos de capital	3.273	38
Ativos financeiros detidos para negociação	1.364.637	1.290.079	1.939.793	Resultado de serviços e comissões	164.645	160.255
Ativos financeiros disponíveis para venda	10.105.204	9.327.120	10.145.753	Resultados em operações de negociação e de cobertura	18.441	31.923
Ativos com acordo de recompra	80.370	58.268	85.622	Resultados em ativos financeiros disponíveis para venda	93.468	40.977
Derivados de cobertura	76.257	104.503	173.535	Resultados em ativos financeiros detidos até à maturidade	-	(278)
Ativos financeiros detidos até à maturidade	2.923.300	3.110.330	3.415.703	Outros proveitos de exploração	(12.968)	(11.490)
Investimentos em associadas	596.206	578.890	524.976		503.252	400.647
Ativos não correntes detidos para venda	1.502.448	1.506.431	1.308.406	Outros resultados de atividades não bancárias	4.048	4.809
Propriedades de investimento	190.324	195.599	550.879	Total de proveitos operacionais	507.300	405.456
Outros ativos tangíveis	730.877	732.563	620.922	Custos com o pessoal	160.171	166.050
Goodwill e ativos intangíveis	249.447	250.915	255.545	Outros gastos administrativos	107.550	113.419
Ativos por impostos correntes	38.914	41.051	29.900	Amortizações do exercício	15.880	16.812
Ativos por impostos diferidos	2.192.024	2.181.405	1.809.746	Total de custos operacionais	283.601	296.281
Outros ativos	714.570	593.361	1.229.963	Resultado operacional antes de provisões e imparidades	223.699	109.175
	82.348.317	82.007.033	89.474.368	Imparidade do crédito	(191.739)	(186.929)
				Imparidade de outros ativos financeiros	(3.645)	(5.828)
				Imparidade de outros ativos	(15.323)	(34.730)
				Outras provisões	(40.393)	(10.213)
				Resultado operacional	(27.401)	(128.525)
				Resultados por equivalência patrimonial	13.079	14.094
				Resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos	(6.108)	(1.448)
				Resultado antes de impostos	(20.430)	(115.879)
				Impostos		
				Correntes	(32.659)	(15.009)
				Diferidos	38.108	42.835
				Resultado após impostos de operações em continuação	(14.981)	(88.053)
				Resultado de operações descontinuadas ou em descontinuação	(346)	(43.774)
				Resultado após impostos	(15.327)	(131.827)
				Resultado consolidado do período atribuível a:		
				Acionistas do Banco	(40.730)	(151.962)
				Interesses que não controlam	25.403	20.135
				Resultado do período	(15.327)	(131.827)
				Resultado por ação (em euros)		
				Básico	(0,01)	(0,03)
				Diluído	(0,01)	(0,02)
Passivo						
Depósitos de instituições de crédito	12.748.094	13.492.536	13.944.952			
Depósitos de clientes	49.303.400	48.959.752	52.037.366			
Títulos de dívida emitidos	9.887.137	9.411.227	12.200.774			
Passivos financeiros detidos para negociação	873.016	869.530	1.256.315			
Derivados de cobertura	247.153	243.373	267.047			
Provisões	410.139	365.960	273.485			
Passivos subordinados	4.368.694	4.361.338	4.364.859			
Passivos por impostos correntes	13.650	24.684	9.633			
Passivos por impostos diferidos	7.525	6.301	3.019			
Outros passivos	1.150.990	996.524	1.248.452			
Total do Passivo	79.009.798	78.731.225	85.605.902			
Capitais Próprios						
Capital	3.500.000	3.500.000	3.500.000			
Títulos próprios	(34.531)	(22.745)	(16.448)			
Prêmio de emissão	-	-	71.722			
Ações preferenciais	171.175	171.175	171.175			
Outros instrumentos de capital	9.853	9.853	9.853			
Reservas de justo valor	143.726	22.311	18.670			
Reservas e resultados acumulados	(1.111.942)	(356.937)	(375.930)			
Resultado do período atribuível aos acionistas do Banco	(40.730)	(740.450)	(151.962)			
Total de Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas do Banco	2.637.551	2.583.207	3.227.080			
Interesses que não controlam	700.968	692.601	641.386			
Total de Capitais Próprios	3.338.519	3.275.808	3.868.466			
	82.348.317	82.007.033	89.474.368			

Demonstração de resultados consolidados

Evolução trimestral

(Milhões de euros)

	Trimestral					Acumulado		Δ % 14 / 13
	1T 13	2T 13	3T 13	4T 13	1T 14	mar 13	mar 14	
Margem financeira	179,2	201,0	233,5	234,3	236,4	179,2	236,4	31,9%
Rend. de instrumentos de cap.	0,0	1,5	0,2	2,0	3,3	0,0	3,3	>100%
Resultado de serv. e comissões	160,3	172,6	161,9	168,2	164,6	160,3	164,6	2,7%
Outros proveitos de exploração	-8,1	-15,7	-24,9	-23,2	-15,0	-8,1	-15,0	-84,9%
Resultados em operações financeiras	72,6	-19,5	96,2	114,8	111,9	72,6	111,9	54,1%
Res.por equivalência patrimonial	14,1	16,5	15,8	15,8	13,1	14,1	13,1	-7,2%
Produto bancário	418,1	356,4	482,7	512,0	514,3	418,1	514,3	23,0%
Custos com o pessoal	166,1	170,6	167,3	263,5	160,2	166,1	160,2	-3,5%
Outros gastos administrativos	113,4	112,7	109,3	124,3	107,6	113,4	107,6	-5,2%
Amortizações do exercício	16,8	16,5	15,4	19,4	15,9	16,8	15,9	-5,5%
Custos operacionais	296,3	299,8	292,0	407,2	283,6	296,3	283,6	-4,3%
Res. operac. antes de provisões	121,8	56,7	190,8	104,8	230,7	121,8	230,7	89,4%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	186,9	287,0	144,7	202,2	191,7	186,9	191,7	2,6%
Outras imparidades e provisões	50,8	183,6	141,1	90,3	59,4	50,8	59,4	16,9%
Resultado antes de impostos	-115,9	-414,0	-95,0	-187,7	-20,4	-115,9	-20,4	82,4%
Impostos	-27,8	-102,0	-8,6	-72,4	-5,4	-27,8	-5,4	80,4%
Interesses que não controlam	20,1	23,9	23,4	26,4	25,4	20,1	25,4	26,2%
Resultado líquido (antes de oper. desc.)	-108,2	-335,8	-109,8	-141,7	-40,4	-108,2	-40,4	62,7%
Res. de oper. descontinuadas	-43,8	-0,4	0,6	-1,4	-0,3	-43,8	-0,3	99,2%
Resultado líquido	-152,0	-336,3	-109,1	-143,1	-40,7	-152,0	-40,7	73,2%

Demonstração de resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2013 e 2014

(Milhões de euros)

	Operações internacionais																				
	Grupo			Portugal			Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Millennium Angola			Outras oper. internac.		
	mar 13	mar 14	Δ %	mar 13	mar 14	Δ %	mar 13	mar 14	Δ %	mar 13	mar 14	Δ %	mar 13	mar 14	Δ %	mar 13	mar 14	Δ %	mar 13	mar 14	Δ %
Juros e proventos equiparados	723	671	-7,1%	485	445	-8,2%	238	226	-5,0%	170	150	-12,1%	42	47	11,9%	22	27	23,1%	3	2	-48,7%
Juros e custos equiparados	544	435	-20,0%	421	348	-17,3%	123	86	-29,5%	107	65	-38,6%	14	15	8,0%	5	8	55,3%	-3	-2	36,1%
Margem financeira	179	236	31,9%	64	97	51,4%	115	139	21,0%	64	84	32,2%	29	33	13,7%	17	19	13,2%	6	3	-42,6%
Rend. de instrumentos de cap.	0	3	>100%	0	2	>100%	0	1	>100%	0	0	--	0	0	-100,0%	0	1	--	0	0	--
Margem de intermediação	179	240	33,7%	64	99	54,6%	115	141	22,1%	64	84	32,2%	29	33	13,6%	17	20	20,3%	6	3	-42,6%
Resultado de serv. e comissões	160	165	2,7%	105	104	-1,2%	55	61	10,3%	34	37	8,8%	10	10	4,8%	7	7	8,9%	4	6	36,3%
Outros proventos de exploração	-8	-5	-84,9%	-16	-13	16,4%	7	-2	<-100%	-1	-5	<-100%	8	3	-62,1%	0	1	>100%	0	0	<-100%
Margem básica	331	389	17,5%	154	190	23,6%	177	199	12,2%	97	116	19,5%	47	46	-1,4%	23	28	19,5%	10	9	-11,9%
Resultados em operações financeiras	73	112	54,1%	45	89	99,8%	28	23	-19,2%	16	13	-20,7%	5	5	-3,9%	7	5	-31,3%	0	0	>100%
Res. por equivalência patrimonial	14	13	-7,2%	14	13	-7,2%	0	0	--	0	0	--	0	0	--	0	0	--	0	0	--
Produto bancário	418	514	23,0%	213	293	37,6%	205	222	7,9%	113	129	13,8%	51	51	-1,6%	30	33	8,0%	11	10	-8,6%
Custos com o pessoal	166	160	-3,5%	10	106	-3,7%	56	54	-3,2%	33	32	-3,7%	12	11	-6,1%	7	7	-1,5%	4	4	7,7%
Outros gastos administrativos	113	108	-5,2%	66	58	-11,7%	47	49	3,9%	28	30	6,4%	10	9	-1,6%	8	9	2,3%	1	1	1,2%
Amortizações do exercício	17	16	-5,5%	9	8	-10,3%	8	8	0,2%	3	3	-6,2%	2	2	5,6%	2	2	6,4%	0	0	-11,9%
Custos operacionais	296	284	-4,3%	185	173	-6,9%	111	111	0,1%	65	65	0,5%	24	23	-3,1%	18	18	1,2%	5	5	5,6%
Res. operac. antes de provisões	122	231	89,4%	27	120	>100%	94	111	17,1%	49	64	31,3%	28	28	-0,3%	13	15	17,5%	5	4	-22,0%
Imparidade do crédito (liq. recuperações)	187	192	2,6%	170	172	1,2%	17	20	16,4%	10	16	71,5%	3	4	4,1%	4	1	-77,9%	0	-1	<-100%
Outras imparidades e provisões	51	59	16,9%	48	61	27,4%	3	-1	<-100%	3	-1	<-100%	0	-1	<-100%	0	0	<-100%	0	0	-100,0%
Resultado antes de impostos	-116	-20	82,4%	-190	-112	40,8%	74	92	24,0%	36	48	34,0%	25	25	0,8%	8	14	73,0%	5	5	-9,7%
Impostos	-28	-5	80,4%	-42	-24	41,7%	14	19	36,6%	7	11	51,8%	4	4	13%	2	3	71,6%	1	1	4,3%
Interesses que não controlam	20	25	26,2%	0	0	-91,3%	20	25	27,5%	0	0	--	0	0	>100%	0	0	--	20	25	26,5%
Resultado líquido (antes de oper. desc.)	-108	-40	62,7%	-149	-88	40,7%	40	48	18,1%	29	37	29,4%	20	20	-0,3%	6	11	73,3%	-15	-21	-38,7%
Res. de oper. descontinuadas	-44	0	99,2%																		
Resultado líquido	-152	-41	73,2%																		

Millennium

bcp

Direção de Relações com Investidores

Rui Coimbra, *Responsável*

Relações com Investidores

João Godinho Duarte, CFA

Paula Dantas Henriques

Tl: +351 21 1131 084

Reporte e Ratings

Luís Morais

Lina Fernandes

Tl: + 351 21 1131 337

Email: Investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, registada no Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 3.500.000.000 euros